www.pwc.com.br

Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.

Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e relatório do auditor independente

pwc

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Swiss Re

Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.

Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2017
e relatório dos auditores independentes

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Swiss Re

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Temos a satisfação de, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentar aos nossos acionistas, assim como aos nossos clientes e parceiros, as demonstrações financeiras intermediárias para o semestre findo em 30 de junho de 2017.

O forte resultado da Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S/A no primeiro semestre de 2017 dá-se em decorrência da disciplina na análise técnica dos riscos assumidos e do bom posicionamento no mercado de Agronegócio, Seguro Garantia e seguros de grandes riscos comerciais. A atuação da Companhia nestes setores fizeram com que o impacto do baixo crescimento econômico enfrentado pelo País fosse mitigado.–

A Companhia registrou crescimento em seus negócios nesse primeiro semestre. Em linhas gerais, em comparação com o primeiro semestre de 2016, a companhia teve um crescimento de 31% no volume de prêmios emitidos, chegando à marca de R$ 219,4 milhões e aumento de10% em prêmios ganhos. A comparação da performance entre os semestres também demonstra uma melhora no volume de sinistros ocorridos e na gestão de custos. Cabe ainda ressaltar que a empresa continua lançando e desenvolvendo novos produtos. Por fim, a empresa apresentou um lucro líquido de R$ 20,5 milhões no período, um feito expressivo se levarmos em consideração o lucro líquido de R$ 5,17 milhões no primeiro semestre de 2016.

Vale citar que, como anunciado em outubro de 2016 sobre a união de forças com a Bradesco Seguros S/A, cuja aprovação por parte dos órgãos reguladores e assinatura final do contrato e início das operações resultantes dessa união, se deu em 03 de julho de 2017, os números da Companhia apresentados no primeiro semestre de 2017 ainda não refletem os benefícios gerados por tal negócio. Esperamos que tal parceria eleve a Companhia ao terceiro lugar no ranking das seguradoras comerciais de grandes riscos. Também a partir de 03 de julho de 2017 a Bradesco Seguros passou a deter 40% do capital da Companhia, que por sua vez passou a ter acesso exclusivo aos canais de distribuição do Sistema Bradesco. Esse movimento estratégico será a alavanca para o início de um novo ciclo de crescimento e de aumento da penetração de mercado,

A Companhia agradece o apoio dos seus resseguradores locais, admitidos e eventuais, assim como pela preferência e parceria dos nossos clientes e corretores.

Acima de tudo, agradecemos a dedicação de nossos funcionários, fator fundamental para o desempenho da Companhia.

São Paulo, 15 de agosto de 2017.

Luciano Calabró Calheiros - Diretor Presidente
Valentin Alvarez Fernandez - Diretor Financeiro
Luis Fabiano dos Santos - Diretor de Operações
Jose Maria Cullen Crisol - Diretor Agro Negócio
João Alfredo de Girolamo Filho - Diretor de Garantia
João Pinheiro Nogueira Batista - Diretor Comercial
Silvio Steinberg - Diretor P&C

Contador Responsável
Cristiane Aparecida da Silva
CRC/1SP 280773/O-3

Atuário Responsável Técnico
Ricardo César Pessoa
MIBA – 1076

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Swiss Re

Índice

1. CONTEXTO OPERACIONAL 13
2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS 13
2.1 BASE DE PREPARAÇÃO 13
2.2 CONVERSÃO DE MOEDA ESTRANGEIRA 13
2.2.1 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO 13
2.2.2 CONVERSÃO E SALDOS MANTIDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA 13
2.3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 13
2.4 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS 14
2.4.1 CLASSIFICAÇÃO E MENSURAÇÃO 14
2.4.2 RECUPERAÇÃO DE ATIVOS FINANCEIROS 14
2.4.3 PASSIVOS FINANCEIROS 15
2.5 ATIVOS RELACIONADOS A RESSEGUROS 15
2.6 CONTRATOS DE SEGURO 15
2.7 ATIVO PERMANENTE 15
2.7.1 INVESTIMENTOS 15
2.7.2 IMOBILIZADO 15
2.7.3 INTANGÍVEL 16
2.8 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS 16
2.8.1 ATIVOS CONTINGENTES 16
2.8.2 PASSIVOS CONTINGENTES 16
2.8.3 OBRIGAÇÕES LEGAIS 16
2.9 PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS 16
2.9.1 PROVISÃO DE PRÊMIOS NÃO GANHOS (PPNG) 16
2.9.2 PROVISÃO DE PRÊMIOS NÃO GANHOS DE RISCOS VIGENTES MAS NÃO EMITIDOS (PPNG-RVNE) 17
2.9.3 PROVISÃO DE SINISTROS A LIQUIDAR (PSL) 17
2.9.4 PROVISÃO DE SINISTROS OCORRIDOS MAS NÃO AVISADOS (IBNR) 18
2.9.5 DPVAT 18
2.9.6 PROVISÃO DE DESPESAS RELACIONADAS (PDR) 18
2.10 TESTE DE ADEQUAÇÃO DO PASSIVO (TAP) 19
2.11 PRINCIPAIS TRIBUTOS 19
2.12 APURAÇÃO DO RESULTADO 20
3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DE PASSIVOS DE SEGUROS 20
3.1 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DE PASSIVOS DE SEGUROS 21

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

3.2 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS 21
3.3 ESTIMATIVAS UTILIZADAS PARA CÁLCULO DE RECUPERABILIDADE (*IMPAIRMENT*) DE ATIVOS FINANCEIROS 21
3.4 IMPOSTOS DIFERIDOS 21
3.5 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DE PIS COFINS SOBRE PSL E IBNR 21
4. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS 21
4.1 RISCO DE SEGURO 22
4.1.1 ESTRATÉGIA DE SUBSCRIÇÃO 22
4.1.2 ESTRATÉGIA DE RESSEGURO 23
4.1.3 GERENCIAMENTO DE ATIVOS E PASSIVOS 23
4.1.4 GERENCIAMENTO DE RISCOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS 23
4.2 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE 24
4.3 CONCENTRAÇÃO DE RISCOS 26
4.4 RISCO DE CRÉDITO 26
4.4.1 EXPOSIÇÕES AO RISCO DE CRÉDITO 26
4.5 RISCO DE LIQUIDEZ 29
4.6 RISCO DE MERCADO 29
4.6.1 GERENCIAMENTO DE RISCO DE MERCADO 29
4.6.2 CONTROLE DO RISCO DE MERCADO 30
4.7 RISCO OPERACIONAL 31
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 31
6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE 31
6.1 COMPOSIÇÃO 31
6.2 MOVIMENTAÇÃO DAS APLICAÇÕES 32
6.3 TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA E TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO 33
6.4 VENCIMENTOS DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS 35
6.5 ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO 36
6.6 TAXAS PACTUADAS 37
7. PRÊMIOS A RECEBER POR RAMOS DE SEGUROS 37
7.1 AGING LIST DOS PRÊMIOS A RECEBER 38
7.2 MOVIMENTAÇÃO DOS PRÊMIOS A RECEBER 39
7.3 MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA 39
8. OUTROS CRÉDITOS 39
8.1 *AGING* LIST DE RESSARCIMENTOS 40
8.2 OUTROS CRÉDITOS E ADIANTAMENTOS 40
9. ATIVOS E PASSIVOS DE RESSEGURO 41

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

10. IMOBILIZADO 42
10.1 MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO 42
11. INVESTIMENTOS 42
12. DEPÓSITOS DE TERCEIROS 42
12.1 *AGING LIST* DOS PRÊMIOS E EMOLUMENTOS 42
13. DEMONSTRAÇÃO DAS NOTAS TRIBUTARIAS 43
13.1 APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 43
13.2 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS NÃO ATIVADOS 43
13.3 PREVISÃO DE REALIZAÇÃO DOS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS 43
13.4 COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS 44
13.5 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS DIFERIDAS 44
13.5.1 DIFERIDO SOBRE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS 44
13.6 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DE PIS COFINS SOBRE PSL E IBNR 45
14. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS 46
14.1 CONTINGÊNCIAS PASSIVAS/DEPÓSITOS JUDICIAIS E OBRIGAÇÕES LEGAIS 46
14.1.1 COMPOSIÇÃO DAS CONTINGÊNCIAS CÍVEIS, TRIBUTÁRIAS E TRABALHISTAS 47
14.1.2 MOVIMENTAÇÃO DAS CONTINGÊNCIAS CÍVEIS, TRIBUTÁRIAS E TRABALHISTAS 48
14.2 OBRIGAÇÕES LEGAIS 49
14.2.1 MOVIMENTAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS 49
15. SINISTROS JUDICIAIS 50
15.1 COMPOSIÇÃO DAS AÇÕES JUDICIAIS (SINISTROS) 50
15.2 MOVIMENTAÇÃO DAS CONTINGÊNCIAS DE SINISTROS JUDICIAIS 51
15.3 *AGING LIST* DOS SINISTROS JUDICIAIS (EXCETO DPVAT) 51
16. PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS DANOS 52
16.1 COMPOSIÇÃO DOS SALDOS 53
16.2 PROVISÃO DE PRÊMIOS NÃO GANHOS – SEGUROS 54
16.3 PROVISÃO DE SINISTROS A LIQUIDAR (PSL), PDR E IBNR 54
16.4 CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS 55
16.4.1 MOVIMENTAÇÃO DOS CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS 55
16.4.2 CUSTO DE COMERCIALIZAÇÃO/CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDO 55
16.4.3 PRAZO PARA DIFERIMENTO 55
16.5 MOVIMENTAÇÃO DAS RESERVAS DE SINISTROS/IBNR 56
16.6 MOVIMENTAÇÃO DAS RESERVAS PPNG/RVNE 56
16.7 GARANTIAS DAS PROVISÕES TÉCNICAS 57
17. TABELA DE DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS 58
18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO 64

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

18.1 CAPITAL SOCIAL 64
18.2 PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO / CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO 64
19. RAMOS DE ATUAÇÃO 66
20. DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 68
20.1 RESULTADO COM RESSEGURO 68
20.2 SINISTROS OCORRIDOS 68
20.3 CUSTOS DE AQUISIÇÃO 69
20.4 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS 69
20.5 DESPESAS ADMINISTRATIVAS 69
20.6 DESPESAS COM TRIBUTOS 70
20.7 RESULTADO FINANCEIRO 70
21. PARTES RELACIONADAS 70
22. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO 73
23. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS 73
24. EVENTOS SUBSEQUENTES 73

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Swiss Re

Swiss Re Corporate Solutions
Brasil Seguros S.A.

Balanço Patrimonial
Em milhares de reais

Ativo	Nota	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante		**909.610**	**927.723**
Disponível		**2.153**	**21.871**
Caixa e bancos	**5**	1.432	20.883
Valores em Trânsito	**5**	721	988
Aplicações	**6**	**136.200**	**145.574**
Créditos das operações com seguros e resseguros		**156.486**	**175.804**
Prêmios a receber	**7.1**	128.197	141.132
Operações com seguradoras		6.442	7.008
Operações com resseguradoras	**9**	18.125	23.781
Outros créditos operacionais		3.722	3.883
Ativos de resseguro - provisões técnicas	**9**	**569.051**	**549.175**
Títulos e créditos a receber		**21.358**	**7.455**
Títulos e créditos a receber		711	1.777
Créditos tributários e previdenciários	**13.4**	3.068	1.360
Outros créditos	**8**	17.579	4.318
Empréstimos e depósitos compulsórios		**-**	**1**
Despesas antecipadas		**114**	**71**
Custos de aquisição diferidos	**16.4**	**24.248**	**27.772**
Seguros		24.248	27.772

Passivo e patrimônio líquido	Nota	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante		**1.015.233**	**992.371**
Contas a pagar		**23.015**	**22.546**
Obrigações a pagar		14.282	14.902
Impostos e encargos sociais a recolher		3.035	3.654
Encargos trabalhistas		5.099	3.287
Impostos e contribuições		599	703
Débitos das operações com seguros e resseguros		**201.051**	**183.477**
Prêmios a restituir		4.987	4.539
Operações com seguradoras		24.388	25.891
Operações com resseguradoras	**9**	155.739	136.560
Corretores de seguros e resseguros		15.884	16.469
Outros débitos operacionais		53	18
Depósitos de terceiros	**12**	**4.913**	**4.783**
Provisões técnicas - seguros	**16.1**	**786.254**	**781.565**
Danos		786.235	781.541
Pessoas		19	24

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Swiss Re

Swiss Re Corporate Solutions
Brasil Seguros S.A.

Balanço Patrimonial
Em milhares de reais

Ativo	Nota	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	Passivo e patrimônio líquido	Nota	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Não circulante		**779.746**	**443.805**	**Não circulante**		**256.368**	**193.154**
Realizável a longo prazo				**Contas a Pagar**		**4.824**	**3.700**
				Tributos Diferidos		4.824	3.700
Aplicações	**6**	**565.967**	**285.378**				
Créditos de operações com seguros e resseguros		**65.776**	**29.894**	**Débitos das operações com seguros e resseguros**		**80.240**	**59.217**
Prêmios a receber	**7**	63.243	29.894	Operações com seguradoras		10.131	1.765
Operações com seguradoras		2.533	-	Operações com resseguradoras	**9**	61.423	52.439
				Corretores de seguros e resseguros		8.686	5.013
Ativos de resseguro - provisões técnicas	**9**	**73.687**	**56.494**	**Provisões técnicas - seguros**	**16.1**	**166.248**	**124.793**
				Danos		166.248	124.793
Títulos e créditos a receber		**42.060**	**43.179**	**Outros débitos**		**5.056**	**5.444**
Outros créditos	**8**	37.175	38.712	Provisões judiciais	**14.1**	2.935	3.574
Créditos tributários e previdenciários	**13.4**	2.365	1.989	Obrigações Legais	**14.3**	1.571	1.320
Depósitos judiciais e fiscais	**14.1**	2.520	2.478	Outras Obrigações	**14.4**	550	550
Custo de aquisição diferidos	**16.4**	**23.452**	**21.879**	**Patrimônio líquido**	**18**	**417.755**	**186.003**
Seguros		23.452	21.879	Capital social		86.621	86.621
Investimentos	**11**	**1.023**	**1.027**	Aumento de Capital em Aprovação		210.000	-
Participações societárias		1.023	1.027	Reservas de lucros		95.934	95.934
Imobilizado	**10**	**7.411**	**5.616**	Ajustes acumulado de avaliação patrimonial		4.615	3.448
Bens móveis		4.880	4.429	Lucro acumulado		20.585	-
Outras imobilizações		2.531	1.187				
Intangível		**370**	**338**				
Outros intangíveis		370	338				
Total do ativo		**1.689.356**	**1.371.528**	**Total do passivo e patrimônio líquido**		**1.689.356**	**1.371.528**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Demonstração do resultado
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Nota	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Prêmios emitidos		219.683	167.400
(+) Variação das provisões técnicas de prêmios		(13.511)	19.585
(=) Prêmios ganhos	**19**	**206.172**	**186.985**
(-) Sinistros ocorridos	20.2	(64.268)	(168.235)
(-) Custos de aquisição	20.3	(28.020)	(24.361)
(-) Outras receitas e despesas operacionais	20.4	(625)	(9.095)
(+) Resultado com resseguro	**20.1**	**(63.904)**	**38.322**
(+) Receita com resseguro		36.105	134.405
(-) Despesa com resseguro		(100.009)	(96.083)
(-) Despesas administrativas	20.5	(47.857)	(34.299)
(-) Despesas com tributos	20.6	(5.567)	(4.920)
(+) Resultado financeiro	20.7	26.744	22.657
(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(11)	1
(=) Resultado antes dos impostos e participações		**22.664**	**7.055**
(-) Imposto de renda	13.1	(94)	-
(-) Contribuição social	13.1	(75)	-
(-) Participação sobre o resultado		(1.910)	(1.738)
(=) Lucro líquido do semestre		**20.585**	**5.317**
Quantidade de ações		258.840.080	184.885.772
Lucro líquido por ação (R$)		0,0795	0,0288

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Demonstração do resultado Abrangente
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Lucro líquido do semestre	20.585	5.317
Outros componentes do resultado abrangente		
Ajustes valor justo em títulos e valores mobiliários	2.123	10.826
Efeitos tributários sobre outros componentes do resultado abrangente	(956)	(2.172)
Total dos resultados abrangentes	**21.752**	**13.971**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Swiss Re

Swiss Re Corporate Solutions
Brasil Seguros S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Aumento de Capital Social	Reservas			Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutária	Lucros			
Em 31 de dezembro de 2015	**86.621**	**-**	**4.933**	**132**	**68.327**	**(5.997)**	**-**	**154.016**
Títulos e valores mobiliários								
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	10.825	-	10.825
IR/CS s/ajustes c/ titulos e valores mobiliarios	-	-	-	-	-	(2.172)	-	(2.172)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	5.317	5.317
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2016	**86.621**	**-**	**4.933**	**132**	**68.327**	**2.656**	**5.317**	**167.986**
Em 31 de dezembro de 2016	**86.621**	**-**	**6.061**	**132**	**89.741**	**3.448**	**-**	**186.003**
Aumento de Capital em Aprovação	-	210.000	-	-	-	-	-	210.000
Títulos e valores mobiliários								
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	2.123	-	2.123
IR/CS s/ajustes c/ titulos e valores mobiliarios	-	-	-	-	-	(956)	-	(956)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	20.585	20.585
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2017	**86.621**	**210.000**	**6.061**	**132**	**89.741**	**4.615**	**20.585**	**417.755**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Swiss Re Corporate Solutions
Brasil Seguros S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do Semestre	**20.585**	**5.317**
Ajustes para:	**2.395**	**5.155**
Depreciação e amortizações	1.132	1.036
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	1.263	4.119
Ganho na alienação de imobilizado e intangível	-	-
Variação nas contas patrimoniais:	**(249.743)**	**(7.491)**
Ativos financeiros	(270.047)	46.906
Créditos das operações de seguros e resseguros	(17.827)	39.781
Ativos de Resseguro	(37.069)	(64.036)
Créditos tributários e previdenciários	(2.084)	(59)
Depósitos judiciais e fiscais	(42)	(68)
Despesas antecipadas	(43)	(324)
Custos de Aquisição Diferidos	1.951	534
Outros Ativos	(10.658)	(18.181)
Impostos e contribuições	(104)	(7)
Outras contas a pagar	1.697	3.263
Débitos de operações com seguros e resseguros	38.597	(81.677)
Depósitos de terceiros	130	(12.105)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	46.144	78.709
Provisões judiciais e obrigações legais	(388)	(227)
Caixa Consumido pelas Operações	**(226.763)**	**2.981**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Investimento	4	(5)
Imobilizado	(2.927)	(889)
Intangível	(32)	-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	**(2.955)**	**(894)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	210.000	-
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	**210.000**	**-**
Diminuição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(19.718)**	**2.087**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre	21.871	1.341
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre	2.153	3.428

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

1. Contexto operacional

A Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. ("Seguradora", "Companhia" ou "SRCSB") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo-SP, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar nos ramos elementares (designado como seguro de danos), em qualquer de suas modalidades ou formas.

A emissão destas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 15 de agosto de 2017.

2. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia estão demonstradas a seguir.

2.1 Base de preparação

As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) quando aprovados pelo órgão regulador e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização, Resseguradoras locais e Entidades Abertas de Previdência Complementar, pela Circular SUSEP Nº 517 de 30 de julho de 2015 e alterada mais recentemente pela Circular SUSEP Nº 544 de 27 de dezembro de 2016.

As demonstrações financeiras da Seguradora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

2.2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário, ou principal, no qual a Companhia atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia.

2.2.2 Conversão e saldos mantidos em moeda estrangeira

As transações denominadas em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas de conversão de saldos, denominados em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado do período.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

2.4 Ativos e Passivos financeiros

2.4.1 Classificação e Mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, livre para negociação, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Seguradora não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos registrados.

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

(ii) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Prêmios a receber", "Operações com Seguradoras e Resseguradoras" e "Demais contas a receber". Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para *impairment* (recuperação) a cada data de balanço.

(iii) Títulos disponíveis para venda

Incluem-se nesta categoria os títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias anteriores, bem como não são derivativos. O valor contábil dos títulos e valores mobiliários classificados nessa categoria é ajustado a valor justo, computando-se a valorização ou desvalorização em contrapartida à adequada conta do patrimônio líquido, liquida dos efeitos tributários.

As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, deduzidos os efeitos tributários, até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

A demonstração do resultado abrangente apresenta os valores dos ajustes ao valor justo dos títulos classificados nesta categoria.

2.4.2 Recuperação de ativos financeiros

A Companhia avalia ao final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos pela mudança do valor recuperável são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

2.4.3 Passivos financeiros

Passivos financeiros são quaisquer passivos que sejam considerados uma obrigação contratual de entregar caixa ou outro ativo financeiro, ou de trocar ativos ou passivos sob condições desfavoráveis, bem como, um contrato que será ou poderá ser liquidado com instrumentos patrimoniais da própria Companhia.
Os demais passivos financeiros são reconhecidos pelo valor justo de mercado e utiliza-se o método taxa efetiva de juros quando for necessária a realização do ajuste a valor presente.

2.5 Ativos relacionados a resseguros

A cessão de resseguros é efetuada pela Companhia no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar um risco e eventual perda potencial, por meio da diversificação de riscos.

Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados líquidos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações para com os segurados.

Os ativos relacionados a resseguros também são submetidos a teste de *impairment*, sendo ajustados ao seu valor recuperável quando existe indício de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados (vide política na Nota 2.4.2).

2.6 Contratos de seguro

A Companhia emite diversos tipos de contratos de seguros gerais que transferem risco significativo de seguro.

O contrato de seguro é aquele em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico afetá-lo adversamente.

Como guia geral, risco significativo de seguro é quando a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra.

2.7 Ativo permanente

2.7.1 Investimentos

Estão demonstrados ao custo e representa em sua totalidade, ações detidas no
IRB - Brasil Resseguros S.A. e na Companhia Líder dos Consórcios DPVAT S.A.

2.7.2 Imobilizado

Está demonstrado ao custo, reduzido pela depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens conforme as seguintes taxas anuais: bens móveis - 10%, móveis e utensílios - 10% e equipamentos - 20%. As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas pelo prazo de contrato de aluguel (cinco anos).

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

2.7.3 Intangível

Estão representados por "Outros intangíveis", contabilizados com base nos demonstrativos da Seguradora Líder – DPVAT e Investimentos em Desenvolvimento de Sistemas.

2.8 Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

2.8.1 Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade da realização, ou seja, quando a realização da receita for julgada praticamente certa em caráter definitivo a favor da Seguradora, conforme determinação do CPC25.

2.8.2 Passivos contingentes

Referem-se a obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a confirmação ou não de sua existência. A Companhia considera suas contingências trabalhistas, cíveis e tributárias como passivos contingentes e as classifica como (i) perdas prováveis, onde são constituídas provisões, (ii) perdas possíveis, onde são divulgados, quando relevantes, sem que sejam provisionados e (iii) perdas remotas, onde não requerem provisão e divulgação, conforme determinação do CPC25.

Estas classificações são avaliadas por consultores jurídicos e revisadas periodicamente pela administração da companhia. Os valores são baseados nas notificações dos processos administrativos ou judiciais e atualizados mensalmente.

2.8.3 Obrigações legais

Relativos as obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial e são reconhecidas pelo valor integral em discussão e permanecem registradas até a fase de trânsito em julgado.

2.9 Provisões técnicas - seguros e resseguros

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Resolução CNSP Nº 321/2015, em vigor desde 15 de julho de 2015, Circular SUSEP Nº 517/15, em vigor desde 30 de julho de 2015 e disposições complementares.

2.9.1 Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

Esta provisão deve ser constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data base de cálculo, obedecidos os seguintes critérios:

(i) O cálculo da provisão deve considerar a parcela de prêmios não ganhos na data de sua apuração, em cada ramo ou plano, por meio de cálculos individuais por apólice ou endosso representativos de todos os contratos assumidos na data base de sua constituição ou a eles relacionados. Nos casos em que o risco da cobertura contratada não é definido na apólice ou no endosso, mas no certificado ou item segurado, o cálculo da provisão é efetuado por certificado ou item.

(ii) A base de cálculo corresponde ao valor do prêmio comercial, em moeda nacional, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

(iii) No período entre a emissão e o início de vigência do risco, o cálculo da provisão deve ser efetuado considerando o período de vigência a decorrer igual ao prazo de vigência do risco.

(iv) Após a emissão e o início de vigência do risco, a provisão deve ser calculada *pro rata die*, considerando, para a obtenção do período de vigência a decorrer, a data base de cálculo da provisão e a data de fim de vigência do risco.

2.9.2 Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE)

Esta provisão tem a finalidade de contemplar a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, devendo ser constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer.

A metodologia de cálculo aplicada pela Seguradora está em consonância com as normas do CNSP, Resolução CNSP Nº 321/2015 e Circular SUSEP Nº 517/2015. A metodologia encontra-se descrita em Nota Técnica Atuarial e, para os ramos que não dispõem de histórico de informações com dados estatísticos consistentes para a aplicação da metodologia, a provisão é obtida pela aplicação dos percentuais determinados pela Circular SUSEP Nº 517, de 30 de julho de 2015.

2.9.3 Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

Constituída para a cobertura dos valores esperados a pagar relativos a sinistros avisados, até a data base do cálculo, de acordo com a responsabilidade da sociedade seguradora, obedecidos os seguintes critérios estabelecidos em norma:

(i) A Seguradora possui uma metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial para a apuração da PSL, inclusive nos casos referentes às ações em demandas judiciais.

(ii) A data de aviso do sinistro é correspondente à data do efetivo registro por parte da seguradora.

(iii) O fato gerador da baixa da PSL é o efetivo recebimento da indenização, pelo Segurado ou Beneficiário, ou conforme os demais casos previstos em lei.

(iv) Os sinistros avisados às sociedades seguradoras, inclusive os sinistros em demanda judicial, são registrados tomando-se por base:

- o valor acordado entre o Segurado e a Seguradora;
- o valor reclamado pelo Segurado, quando aceito pela Seguradora;
- o valor estimado pela Seguradora, quando não tenha o Segurado indicado a avaliação do sinistro;
- o valor da reserva é estabelecido com base na multiplicação da importância segurada reclamada em demanda judicial pela probabilidade de insucesso na ação (provável, possível ou remoto, 100%, 50% e 25% respectivamente), conforme estabelecido pela avaliação individual de cada processo realizada pela área jurídica;
- o valor resultante da sentença transitada em julgado;
- o valor máximo de responsabilidade por vítima ou por evento e por tipo de dano, nos seguros obrigatórios de

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

responsabilidade civil;

. o valor do sinistro médio, para os ramos em que a sociedade seguradora possua informações capazes de gerar estatísticas consistentes, devendo ajustar esse valor registrado, após cada reavaliação do sinistro que melhore a estimativa da indenização a ser paga.

Conforme estabelecido pela mesma Circular SUSEP, a Seguradora dispõe de uma Nota Técnica Atuarial para a PSL, onde é apresentada uma metodologia estatístico-atuarial para o ajuste agregado dos sinistros avisados e não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. A Seguradora tem feito o acompanhamento constante e, para esta data base, o ajuste da PSL proveniente do IBNER é nulo.

2.9.4 Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)

O cálculo desta provisão visa a cobertura do valor esperado dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, até a data base de cálculo, considerando as indenizações e despesas relacionadas, de acordo com a responsabilidade da Seguradora.

A Seguradora possui uma metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial, que se baseia em critério estatístico-atuarial, conhecido como triângulo de *run-off*, que considera o desenvolvimento trimestral ou semestral histórico dos sinistros ocorridos e avisados. Entretanto, atualmente a Seguradora não utiliza a referida metodologia, uma vez que a provisão de IBNR é constituída pela aplicação dos percentuais determinados pela Circular SUSEP Nº 517, de 30 de julho de 2015, uma vez que não dispõe de histórico de informações com dados estatísticos consistentes, em razão do pequeno contingente numérico de sinistros computados na base de dados da Seguradora.

Conforme estabelecido pela mesma Circular SUSEP, a Seguradora adotou o cálculo do IBNeR (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. A Seguradora tem feito o acompanhamento constante e, para esta data base, a provisão de IBNeR está zerada.

2.9.5 DPVAT

São constituídas Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) e Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR), no seguro de Danos Provocados por Veículos Automotores de vias Terrestres (DPVAT), com base exclusivamente em informes emitidos pela Companhia Líder dos Consórcios DPVAT S.A., administradora do consórcio DPVAT, segundo normas contábeis específicas do CNSP.

2.9.6 Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros.

Visa a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a despesas relacionadas a sinistros ocorridos, avisados ou não, abrangendo tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

Em atendimento à legislação vigente, a metodologia de cálculo da PDR está descrita em Nota Técnica Atuarial, contemplando as despesas anteriormente informadas na Provisão de Sinistros a Liquidar e na Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados.

Em resumo, a PDR é obtida através de um processo estatístico-atuarial, que utiliza a experiência passada da sociedade seguradora para projetar os valores esperados a liquidar relativos a despesas relacionadas a sinistros ocorridos, avisados ou não, sendo formada a partir do somatório das 4 principais parcelas identificadas na constituição desta provisão, sendo:

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

- ALAE - Parcela 1 - Despesas ocorridas mas não avisadas - IBNR;
- ALAE - Parcela 2 - Despesas avisadas mas não liquidadas - PSL e IBNER;
- ULAE - Parcela 3 - Despesas ocorridas mas não avisadas - IBNR; e
- ULAE - Parcela 4 - Despesas avisadas mas não liquidadas - PSL e IBNER.

Onde:
- *ALAE = Despesas relacionadas aos sinistros, alocadas individualmente; e*
- *ULAE = Despesas relacionadas aos sinistros - não alocáveis.*

2.10 Teste de Adequação do Passivo (TAP)

Conforme disposto na Circular SUSEP Nº 517/2015, que instituiu o teste de adequação de passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a seguradora deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), quando a insuficiência for proveniente das provisões de PPNG, PMBaC e PMBC, as quais possuem regras de cálculos rígidas, que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuados nas próprias provisões. Nesse caso, a companhia deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas, e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente.

O TAP foi elaborado bruto de resseguro e para a sua realização a Seguradora considerou a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP Nº 517/2015, ou seja, entre Eventos a Ocorrer e Eventos Ocorridos; posteriormente, entre seguros de Danos e seguros de Pessoas e, por fim, entre Prêmios Registrados e Prêmios Futuros, excluindo-se as operações com seguro DPVAT.

Para a elaboração dos fluxos de caixa considerou-se a estimativa de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data base de junho de 2017, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de Svensson para interpolação e extrapolação das curvas de juros e o uso de algoritmos genéricos em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não-linear, para a estimação dos parâmetros do modelo. As taxas de sinistralidade aplicadas para cada grupo no Teste de Adequação de Passivos de 30 de junho de 2017 foram, em média, as seguintes:
Seguro de Danos – 51,00%
Seguro de Pessoas – N/A, pois trata-se de carteira em run-off

Com base no Estudo Atuarial do Teste de Adequação de Passivos da SWISS RE CORPORATE SOLUTIONS BRASIL SEGUROS S.A. de data base 30/06/2017, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado para os Grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP Nº 517/2015.

2.11 Principais tributos

A seguradora está sujeita ao IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica sobre a alíquota de 25% e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL na alíquota de 20%.

As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Em 30 de junho de 2017 a Seguradora realizou a apuração do lucro real e da base de cálculo contribuição social pela sistemática do lucro real anual, pelo método de balancetes mensais de suspensão e redução, porém não reconheceu créditos tributários oriundo de prejuízo em virtude de ainda não ter atingido os requisitos da Circular SUSEP 517/15 e alterada pela Circular SUSEP Nº 521 de 24 de novembro de 2015.

2.12 Apuração do resultado

(i) O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui:

Os prêmios de seguros e resseguros e as correspondentes receitas e despesas de comercialização, contabilizados por ocasião da vigência do risco, fatura ou por estimativa nos casos em que o risco coberto somente é conhecido após o decurso do período de cobertura, são reconhecidos nas contas de resultado pelo valor proporcional ao prazo de vigência da apólice.

(ii) As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Companhia Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

(iii) As receitas e despesas de prêmios e comissões relativas às responsabilidades repassadas aos resseguradores.

(iv) As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e resseguradores, respectivamente.

3. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

As principais políticas contábeis são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados. Algumas dessas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações financeiras, a Companhia adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes.

Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação; as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices e as provisões que envolvem valores em discussão judicial. Destacamos, especialmente, a utilização de estimativas na avaliação de passivos de seguros, descrito no item 3.1 abaixo, e as estimativas utilizadas para o cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros, descrito no item 3.3 abaixo.

Alterações em tais premissas ou diferenças destas em face da realidade poderão causar impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

3.1 Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros representam a área onde a Companhia aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia irá liquidar em última instância.

A Companhia utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e atuários da Companhia para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações.

3.2 Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais/fiscais e cíveis em aberto, na data de preparação das demonstrações financeiras. Na determinação e no registro de estimativas contábeis, a Companhia tem por base, pareceres de seus consultores jurídicos especialistas em cada área, evolução dos processos e status de julgamento de cada caso específico. Além disso, a Companhia utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos.

3.3 Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros

A Companhia aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Companhia aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os prêmios a receber de segurados.

3.4 Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite das projeções de lucros futuros tributáveis. Estas projeções requerem a utilização de alto grau de julgamento da Administração da Companhia para determinar a realizabilidade de tais saldos, conforme suas hipóteses de incidências e regras de cálculo, na forma da legislação tributária.

3.5 Créditos tributários de PIS COFINS sobre PSL e IBNR

A Companhia reconheceu em 2017 créditos tributários de PIS e COFINS sobre os sinistros provisionados e ainda não pagos.

4. Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos tem como objetivo adicionar valor a companhia à medida que visa mitigar possíveis impactos financeiros decorrentes de eventos negativos inerentes ao negócio ao mesmo tempo que visa maximizar a utilização dos recursos disponíveis respeitando normas locais.

Pela natureza de um contrato de seguro, o seu risco é de certa forma, acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a companhia entende que o principal risco existente é decorrente de sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes de eventos que excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Para assegurar uma visão integrada de riscos, existe na Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. o departamento denominado Gestão de Riscos que, apoiado pelas áreas de Controles Internos, Compliance e Reservas, identifica, avalia, monitora e mitiga riscos inerentes ao negócio.

4.1 Risco de seguro

O gerenciamento de risco de seguro é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de seguro dos ramos de atuação da seguradora, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos.

4.1.1 Estratégia de subscrição

(i) Ramo Garantias

A empresa oferece serviço prezando por um relacionamento de longo prazo à clientes com grande experiência na atividade e com solvência para garantir suas obrigações.

A Companhia oferece, por intermédio de corretores, os produtos: Seguro Garantia do Licitante, Concessão, Executante Construtor/Fornecedor/Prestador de Serviço, "Completion", Retenção de Pagamento, Adiantamento de Pagamento, Manutenção Corretiva, Aduaneiro, Antecipação de Recebíveis, Garantia de Pagamento, Pagamento de Compra de Energia, Imobiliário, Administrativo e Judicial.

(ii) Ramo Rural

A parametrização em sistema das condições de subscrição permite que o subscritor avalie a condição técnica e de saúde dos riscos (agrônomos e veterinários), sendo que os limites e capacidades são controlados por sistema e sua aprovação está baseada em uma estrutura de alçadas.

Adiciona-se a estas análises um monitoramento da carteira constituída, a qual visa acompanhar a concentração da carteira em ramos, produtos, culturas e regiões; além do monitoramento agrometeorológico para suporte das decisões estratégicas.

(iii) Transporte, Engenharia, Responsabilidade Cível, Energia e Patrimonial

Como parte da estratégia de expansão das linhas de negócios, em 2012/2013 a empresa iniciou sua atuação nos ramos patrimoniais, responsabilidade cível, engenharia, transportes e casos marítimos e atualmente já possui um portfólio representativo nestes segmentos de negócio e segue em franca expansão. A subscrição destes ramos é centralizada e feita por equipes técnicas especializadas para cada ramo de atuação. Para a análise de cada risco é levado em consideração os aspectos técnicos do mesmo, bem como as condições pretendidas para o Seguro. Com base nestes aspectos e com o uso de ferramentas e parâmetros específicos a Seguradora avalia sua participação no mesmo, com a capacidade a ser empregada, bem como com a utilização de cláusulas necessárias.

Cada subscritor dentro da empresa, recebe treinamentos específicos ao entrar na empresa, e somente após o mesmo, cada subscritor de acordo com seu nível de conhecimento, recebe autoridade de subscrição, que define o escopo de risco que o mesmo pode aceitar e até que limites. Além disso, a empresa possui como princípio a política de dupla verificação, onde para aceitação de um risco, um segundo subscritor, deve realizar uma verificação, com o intuito de garantir que os principais aspectos do risco foram verificados.

Para suportar e assegurar o trabalho de subscrição de risco, a empresa possui um corpo técnico de engenheiros, responsáveis por inspecionar os riscos dentro do portfólio periodicamente, uma área de gerenciamento de riscos para

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

riscos de transportes e conta com o suporte da área jurídica para assegurar consistência nas cláusulas utilizadas pela cia.

4.1.2 Estratégia de resseguro

Como forma de administrar o risco retido na empresa, a estrutura de resseguro, negociada anualmente ou para operações pontuais, garante à Companhia o cumprimento de suas obrigações com os segurados e exigências legais no que diz respeito à liquidez da Seguradora e limites máximos de retenção e cessão. A empresa tem um painel de resseguradores de alta qualidade creditícia por ramo e produto para garantir a solvência da empresa e pagamento dos sinistros aos assegurados.

4.1.3 Gerenciamento de ativos e passivos

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados pela área financeira e manuais internos e tem uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento.

4.1.4 Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

São considerados como riscos do negócio a possibilidade de perdas significativas devido à incerteza na frequência da ocorrência dos eventos segurados, bem como na gravidade dos créditos resultantes, sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado. Precificação incorreta ou subscrição inadequada, políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas, como também provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas são considerados riscos operacionais.

(i) Ramo Garantias

A companhia gerencia o risco de subscrição de garantias oferecendo capacidade a empresas com alto nível de conhecimento, experiência e alta credibilidade de credito. A empresa delega alçadas de subscrição para seus especialistas de acordo com experiência e conhecimento do mercado. Para um equilíbrio do ramo, existe uma estratégia de transferência de riscos ao ressegurador de acordo com o apetite de riscos pelo cliente e produto.

A Companhia oferece, por intermédio de corretores, os produtos: Seguro Garantia do Licitante, Concessão, Executante Construtor/Fornecedor/Prestador de Serviço, "Completion", Retenção de Pagamento, Adiantamento de Pagamento, Manutenção Corretiva, Aduaneiro, Antecipação de Recebíveis, Pagamento de Compra de Energia, Imobiliário, Administrativo e Judicial.

(ii) Ramo Rural

A Companhia oferece, por intermédio de corretores, os produtos: Seguro Agrícola (Granizo, Riscos Nomeados e Receita), que garante indenização ao segurado, quando da perda de qualidade e/ou produção da cultura segurada, decorrentes dos riscos cobertos: Granizo, Seca, Geada, Vendaval, Tromba d'água, Chuva excessiva, Inundação ou Alagamento, Raio e Incêndio. No caso do Seguro Receita cobre a combinação entre produtividade e a variação da commodity no mercado futuro de valores.

O Seguro de Animais tem por objetivo garantir a indenização ao segurado em caso de morte do animal segurado, desde que a morte seja verificada única e exclusivamente em decorrência dos riscos cobertos durante o período de vigência da apólice.

O Seguro de Florestas garante indenização ao segurado decorrentes de prejuízos causados à floresta conforme a cobertura contratada, podendo ser: incêndio, raio, fenômenos meteorológicos e vendaval.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

O Seguro de Penhor Rural e Benfeitorias garante indenização ao segurado decorrente de prejuízos às máquinas, implementos e estruturas físicas (barracão, silos de armazenagem, etc.) conforme a cobertura contratada.

O Seguro Paramétrico Meteorológico tem como objetivo cobrir as perdas que o segurado venha a sofrer devido a variação de temperatura, chuva, vento ou qualquer outra variável meteorológica passível de medição por uma estação meteorológica ou dados de satélite. O segurado precisa demonstrar que sua exposição seja relacionada à agricultura

São considerados como riscos do negócio a possibilidade de perdas por riscos climáticos imprevisíveis cobertos pelo seguro, grandes variações nos preços dos produtos agrícolas no mercado e a concentração de importância segurada em regiões predispostas a ocorrência dos riscos segurados. Precificação incorreta ou subscrição inadequada, políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas, como também provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas, são considerados riscos operacionais.

O Departamento de Riscos, que monitora e avalia as exposições aos riscos, desenvolvendo mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

(iii) Transporte, Engenharia, Responsabilidade Cível, Energia e Patrimonial

Como parte da estratégia de expansão das linhas de negócios a empresa iniciou sua atuação nos ramos de transporte, engenharia, responsabilidade civil, energia e patrimonial. Para cada uma das áreas de atuação, possuímos uma equipe especializada de subscritores, que atua na analise dos riscos inerentes a cada segmento de Seguro. A análise de risco leva em consideração as características de cada risco recebido, a indústria que o mesmo esta inserido e o apetite da companhia para aceitá-los dentro de rígidos critérios.

Em todas as linhas de negócio, possuímos diretrizes especificas e profissionais capacitados para a execução de gerenciamento de risco antes e depois da aceitação do risco, o que nos permite compreender o dinamismo de nossas exposições e atuar nas mesmas quando necessário.

4.2 Análise de sensibilidade

Há incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões técnicas, quando estas são obtidas através de metodologias estatístico-atuariais. Por exemplo, o atual montante de sinistros estimados será confirmado apenas quando todos os sinistros forem efetivamente liquidados pela seguradora.

Isto posto, acrescenta-se que a Análise de Sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no Passivo da seguradora, bem como no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e no Resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data base.

Neste contexto, a Análise de Sensibilidade realizada para a Swiss Re Corporate Solutions Brasil S.A., na data base de 30/06/2017, foi aplicada sobre a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), declaradas para todos os ramos operacionalizados pela seguradora, sendo que os resultados poderão ser vistos a seguir:

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

(i) Adequação do passivo

Impacto no resultado e patrimônio líquido	30 de junho de 2017		31 de dezembro de 2016	
Premissas atuariais	Bruto de resseguro (5) (6)	Líquido de resseguro (7)	Bruto de resseguro (5) (6)	Líquido de resseguro (7)
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (1)	(512)	(33)	(551)	(247)
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (2)	157	60	517	245
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (3)	(1.530)	(150)	(1.459)	(126)
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (4)	1.530	150	1.459	126

Acrescentamos, ainda, que as variáveis de índice de conversibilidade e excedente financeiro não são aplicáveis aos riscos operacionalizados pela Seguradora, e, por esta razão, não foram consideradas na análise de sensibilidade demonstrada acima, e que foram excluídas, ainda, as operações do ramo DPVAT.

(1) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas_base analisadas.

(2) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.

(3) Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas_base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(4) Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.

(5) Valores que deverão ser adicionados ao passivo da seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.

(6) Valores que deverão ser adicionados ao ativo da seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.

(7)Valores obtidos após a dedução do Imposto de Renda e Contribuição Sindical.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

4.3 Concentração de riscos

O quadro a seguir demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios (*) – prêmios de seguros diretos e DPVAT.

Linha de Negócios /Grupo Ramo	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro Oeste	30 de junho de 2017
Rural	36.851	8.722	1.196	814	15.047	62.630
Riscos Financeiros	2.822	103.012	1.584	1.029	14.707	123.154
DPVAT	4.026	10.189	952	3.374	1.599	20.140
Patrimonial	3.061	12.996	200	867	239	17.363
Responsabilidades	528	1.622	-	275	78	2.503
Transportes	2.206	5.621	28	2.025	68	9.948
Totais (*)	**49.494**	**142.162**	**3.960**	**8.384**	**31.738**	**235.738**

Linha de Negócios /Grupo Ramo	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro Oeste	30 de junho de 2016
Rural	31.889	9.062	(172)	193	8.726	49.698
Riscos Financeiros	6.082	37.186	54	545	5.937	49.804
DPVAT	5.854	14.411	1.285	4.767	2.552	28.869
Patrimonial	1.845	5.300	-	1.318	320	8.783
Responsabilidades	143	1.444	-	372	8	1.967
Transportes	1.849	4.022	248	888	105	7.112
Totais (*)	**47.662**	**71.425**	**1.415**	**8.083**	**17.648**	**146.233**

(*) Prêmio Líquido de prêmio de RVNE -R$ 7.155 (R$ 5.680 em 2016), cosseguros aceitos de congêneres R$ 16.666 (R$ 22.892 em 2016), prêmios cedidos em cosseguros -R$ 25.566 (-R$ 7.405 em 2016).

4.4 Risco de crédito

Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a companhia. Para auxiliar na análise de risco de crédito de sua carteira, a empresa conta com a classificação de crédito realizada por um departamento interno especializado e agências externas, por exemplo Moody's, Standard & Poor's Co. e A. M. Best.

4.4.1 Exposições ao risco de crédito

A Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Companhia adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros, distribuídos por ratings de crédito fornecidos pelas agências classificadoras de risco e os ativos classificados na categoria "sem rating" são Fundos de Investimentos, Empréstimos e Recebíveis e ações de empresas que não possuem rating definido por agências de risco.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	*Ativos não vencidos e não impaired*	Ativos vencidos e *impaired*					*Ativos impaired*	30 de junho de 2017
		0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Caixa e equivalentes de caixa	2.153	-	-	-	-	-	-	2.153
Títulos para negociação								
Ativos pós-fixados Privados	89.007	-	-	-	-	-	-	89.007
Disponíveis para venda								
Ativos pós-fixados Públicos	613.160	-	-	-	-	-	-	613.160
Prêmios a receber de segurados (Nota 7.1)	178.846	1.944	2.629	2.604	5.081	36.194	(35.858)	191.440
Sinistros pagos a recuperar (Nota 8)	13.321	-	-	-	-	10.003	(5.199)	18.125
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguros	896.487	1.944	2.629	2.604	5.081	46.197	(41.057)	913.885

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	*Ativos não vencidos e não impaired*	Ativos vencidos e *impaired*					*Ativos impaired*	31 de dezembro de 2016
		0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Caixa e equivalentes de caixa	21.871	-	-	-	-	-	-	21.871
Títulos para negociação								
Ativos pós-fixados Privados	79.932	-	-	-	-	-	-	79.932
Disponíveis para venda								
Ativos pós-fixados Públicos	351.020	-	-	-	-	-	-	351.020
Prêmios a receber de segurados (Nota 7.1)	161.550	6.160	956	508	1.958	34.108	(34.214)	171.026
Sinistros pagos a recuperar (Nota 8)	19.247	-	-	-	-	9.157	(4.623)	23.781
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguros	633.620	6.160	956	508	1.958	43.265	(38.837)	647.630

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

A tabela abaixo demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito.

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	Sem classificação	AA-	A-	A	A+	Ba3	30 de junho de 2017
Caixa e equivalentes de caixa	721	-	-	-	-	1.432	2.153
Títulos para negociação							
Ativos pós-fixados Privados	20.735	-	-	-	-	68.272	89.007
Disponíveis para venda							
Ativos pós-fixados Públicos	-	-	-	-	-	613.160	613.160
Prêmios a receber de segurados (Nota 7)	191.440	-	-	-	-	-	191.440
Sinistros pagos a recuperar (Nota 8)	9.949	34	19	707	7.416	-	18.125
Exposição máxima ao risco de crédito	222.845	34	19	707	7.416	682.864	913.885

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	Sem classificação	AA-	A-	A	A+	Ba3	31 de dezembro de 2016
Caixa e equivalentes de caixa	988	-	-	-	-	20.883	21.871
Títulos para negociação							
Ativos pós-fixados Privados	16.529	-	-	-	-	63.403	79.932
Disponíveis para venda							
Ativos pós-fixados Públicos	-	-	-	-	-	351.020	351.020
Prêmios a receber de segurados (Nota 7)	171.026	-	-	-	-	-	171.026
Sinistros pagos a recuperar (Nota 8)	420	-	13	766	22.582	-	23.781
Exposição máxima ao risco de crédito	188.963	-	13	766	22.582	435.306	647.630

Fonte para classificação dos *ratings*, vide Nota 4.4.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

4.5 Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Companhia não ter recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Companhia é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Companhia avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua.

(i) Gerenciamento de risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pelo departamento Financeiro o qual estabeleceu um índice de liquidez, política de monitoramento e limites (superiores e inferiores) para o controle. O acompanhamento desse risco permite à Companhia de liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

4.6 Risco de mercado

Perdas financeiras decorrentes de movimentos adversos no mercado são classificadas como "Risco de mercado". A seguradora considera como principal risco desta categoria variações inesperadas no resultado financeiro da Companhia.

4.6.1 Gerenciamento de risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado é realizado através da definição da estratégia de investimento da Companhia, a qual é definida com o objetivo de maximizar a liquidez da empresa com menor variação possível.

Em 30 de junho de 2017, as aplicações financeiras da Companhia totalizavam R$ 613.160 para carteira própria (R$ 351.020 em 31 de dezembro de 2016) e R$ 89.007 para fundos de investimentos DPVAT (R$ 79.932 em 31 de dezembro de 2016).

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

4.6.2 Controle do risco de mercado

A carteira de aplicações financeiras da Companhia está, em sua quase totalidade, exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico. A companhia não realiza diretamente operações com instrumentos financeiros derivativos. A composição das aplicações financeiras está demonstrada na Nota 6.

As análises de sensibilidade foram realizadas com base na Modified Duration (sensibilidade a oscilações nas taxas de juros) de cada uma das classes de ativo a que a carteira estava exposta em 30 de junho de 2017.

				30 de junho de 2017	
Classe	**Premissas**	**Saldo Contábil**	**Variação resultado patrimonio líquido %**	**Novo Saldo**	**Impacto**
Títulos públicos IPCA	Acréscimo de 1% no cupom de IPCA	152.098	-0,15%	151.870	(228)
	Decréscimo de 1% no cupom de IPCA	152.098	0,16%	152.341	243
Títulos públicos Taxa pós fixada	Acréscimo de 1% no spread da LFT	244.558	-0,80%	242.602	(1.956)
	Decréscimo de 1% no spread da LFT	244.558	0,83%	246.588	2.030
Títulos públicos Taxa pré fixada	Acréscimo de 1% na taxa prefixada	216.504	-1,21%	213.884	(2.620)
	Decréscimo de 1% na taxa prefixada	216.504	1,27%	219.254	2.750

				31 de dezembro de 2016	
Classe	**Premissas**	**Saldo Contábil**	**Variação resultado patrimonio líquido %**	**Novo Saldo**	**Impacto**
Títulos públicos IPCA	Acréscimo de 1% no cupom de IPCA	92.360	-0,07%	92.300	(60)
	Decréscimo de 1% no cupom de IPCA	92.360	0,07%	92.424	64
Títulos públicos Taxa pós fixada	Acréscimo de 1% no spread da LFT	140.763	-0,01%	140.746	(17)
	Decréscimo de 1% no spread da LFT	140.763	0,01%	140.780	17
Títulos públicos Taxa pré fixada	Acréscimo de 1% na taxa prefixada	117.897	-1,18%	116.506	(1.391)
	Decréscimo de 1% na taxa prefixada	117.897	1,23%	119.351	1.454

As análises de sensibilidade foram realizadas com base na Modified Duration (sensibilidade a oscilações nas taxas de juros)

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

4.7 Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de que a realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais seja negativamente influenciada devido a eventos incertos causados por falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Com base ao mapa de riscos e controles a empresa controla quais inadequações ao processo, suportada por um sistema de gerenciamento de riscos e controles. Adicionalmente foi concluída a implantação do banco de dados de perdas operacionais de acordo aos prazos definidos pelo órgão regulador.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Recursos em bancos e em caixa	1.432	20.883[II]
Valores em trânsito [i]	721	988
	2.153	**21.871**

(i) Valores de pagamento de sinistros realizados no ultimo dia do mês, que não foi possível o retorno do banco para efetiva baixa na PSL.

(ii) O valor de R$ 20.883 em Dezembro de 2016 é resultante a um depósito bancário efetuado pelo Governo Federal no último dia útil do ano, inerentes à Subvenção Federal.

6. Aplicações financeiras - circulante e não circulante

6.1 Composição

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Títulos públicos federais	613.160	351.020
Quotas de fundos de investimentos (DPVAT)	89.007	79.932
	702.167	430.952

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

6.2 Movimentação das Aplicações

	31 de dezembro de 2016	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Ajustes TVM	30 de junho de 2017
Títulos públicos federais	351.020	551.418	(317.903)	26.501	2.124	613.160
Quotas de fundos de investimentos (DPVAT)	79.932	6.613	(2.208)	4.670	-	89.007
	430.952	558.031	(320.111)	31.171	2.124	702.167

	31 de dezembro de 2015	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Ajustes TVM	31 de dezembro de 2016
Títulos públicos federais	358.132	358.287	(419.844)	42.180	12.265	351.020
Quotas de fundos de investimentos (DPVAT)	55.716	19.706	(5.078)	9.588	-	79.932
	413.848	377.993	(424.922)	51.768	12.265	430.952

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

6.3 Títulos disponíveis para venda e títulos para negociação

O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor justo das aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda e livres para negociação eram os seguintes:

	30 de junho de 2017				31 de dezembro de 2016			
	Custo atualizado	Ajustes	Valor de mercado	%	Custo atualizado	Ajustes	Valor de mercado	%
Títulos disponíveis para venda	**604.768**	**8.392**	**613.160**	**87,32%**	**344.752**	**6.268**	**351.020**	**81,45%**
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	211.837	4.667	216.504	30,83%	115.375	2.522	117.897	27,36%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	244.449	109	244.558	34,83%	140.798	(35)	140.763	32,66%
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	148.482	3.616	152.098	21,66%	88.579	3.781	92.360	21,43%
Títulos livre para negociação	**89.007**	**-**	**89.007**	**12,68%**	**79.932**	**-**	**79.932**	**18,55%**
Aplicação em fundos de investimentos (DPVAT)	89.007	-	89.007	12,68%	79.932	-	79.932	18,55%
	693.775	8.392	702.167	100,00%	424.684	6.268	430.952	100,00%

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtida conforme os critérios abaixo:

(i) Títulos públicos federais - foram calculados com base no "Preço Unitário de Mercado", informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

(ii) Títulos privados - foram calculados pela curva, com base no "Preço Unitário" informado pela instituição financeira correspondente à emissão.

(iii) Quotas de fundos de investimentos - pelos valores das quotas disponibilizados pelos administradores de cada fundo para a data do balanço.

(iv) Outras aplicações - pelo valor obtidos em relatórios de movimentos financeiros do IRB.

O custo atualizado e o valor de mercado por vencimento estão assim distribuídos:

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

6.4 Vencimentos dos títulos e valores mobiliários

	30 de junho de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
Vencimento até um ano				
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	43.279	43.892	45.853	45.973
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	3.301	3.301	19.671	19.670
Quotas de fundos de investimentos (DPVAT)	89.007	89.007	79.932	79.932
Ativo circulante	135.587	136.200	145.456	145.575
Vencimento de 1 a 3 anos	321.178	324.997	73.283	75.464
Letras Financeiras do Tesouro (LTNs)	141.005	144.671	56.446	58.589
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	177.814	177.870	14.495	14.491
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	2.359	2.456	2.342	2.384
Vencimento de 3 a 5 anos	148.323	149.283	174.360	175.741
Letras Financeiras do Tesouro (LTNs)	27.554	27.941	13.076	13.335
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	63.335	63.387	102.780	102.756
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	57.434	57.955	58.504	59.650
Vencimento superior a 5 anos	88.689	91.687	31.585	34.172
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	3.852	3.846
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	88.689	91.687	27.733	30.326
Ativo não circulante	558.190	565.967	279.228	285.377
	693.777	702.167	424.684	430.952

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

6.5 Estimativa do valor justo

A Companhia possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando à alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez.

A composição das aplicações financeiras, são classificadas no Nível 1 para títulos públicos e Nível 2 para títulos privados, quotas de fundos de fundos do DPVAT e outros.

A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:

. Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo.
. Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no Nível 1, mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável.
. Nível 3 - títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	30 de junho de 2017		
	Nível 1	**Nível 2**	**Total**
Títulos disponíveis para venda			
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	216.504	-	216.504
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	244.558	-	244.558
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	152.098	-	152.098
Títulos para negociação			
Fundos de investimentos não exclusivos (DPVAT)	-	89.007	89.007
	613.160	89.007	702.167

	31 de dezembro de 2016		
	Nível 1	**Nível 2**	**Total**
Títulos disponíveis para venda			
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	117.897	-	117.897
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	140.763	-	140.763
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	92.360	-	92.360
Títulos para negociação			
Fundos de investimentos não exclusivos (DPVAT)	-	79.932	79.932
	351.020	79.932	430.952

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

6.6 Taxas pactuadas

Tipo de aplicação	Taxa de juros contratada	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
LTN	8,80% a 16,49% a.a	11,44% a 16,49% a.a
LFT	100% Selic	100% Selic
NTN-B	IPCA + 6% a.a	IPCA + 6% a.a
NTN-F	9,73% a 16,53% a.a	11,21% a 16,53% a.a

7. Prêmios a receber por ramos de seguros

Nome	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Riscos Financeiros	123.194	92.470
Rural	34.627	21.716
Patrimonial	26.128	46.619
Tranportes	6.068	6.662
Marítimos	-	360
Responsabilidades	1.423	3.199
	191.440	171.026
Circulante	128.197	141.132
Não circulante	63.243	29.894

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

7.1 Aging list dos prêmios a receber

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Prêmios a receber – circulante	128.197	141.132
Prêmios a receber – não circulante	63.243	29.894
Total circulante e não circulante	**191.440**	**171.026**
Aging de prêmios a receber de segurados		
Prêmios a vencer		
De 1 a 30 dias	20.855	38.635
De 31 a 60 dias	10.589	12.904
De 61 a 90 dias	10.594	10.733
De 91 a 180 dias	25.567	14.554
De 181 a 365 dias	20.872	20.367
Superior a 365 dias	63.061	29.894
Total de prêmios a vencer	**151.538**	**127.087**
Prêmios vencidos		
De 1 a 30 dias	1.944	6.160
De 31 a 60 dias	2.629	956
De 61 a 90 dias	2.604	508
De 91 a 180 dias	5.081	1.958
De 181 a 365 dias	2.377	14.746
Superior a 365 dias	33.817	19.362
Total de prêmios vencidos	**48.452**	**43.690**
Prêmios de Riscos Vigente e Não Emitido (RVNE)	27.308	34.463
Redução ao valor recuperável	(35.858)	(34.214)
Total de prêmios pendentes no final do exercício	**191.440**	**171.026**

Os prêmios a receber estão divididos na média em três parcelas por apólice.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

7.2 Movimentação dos prêmios a receber

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Prêmios pendentes no ínicio do periodo	**171.026**	**219.184**
Prêmios emitidos	261.063	420.633
Prêmios cancelados	(12.919)	(58.086)
Prêmios recebidos	(217.917)	(407.799)
Cosseguro Aceito Vencidos	(1.013)	8.022
Riscos vigentes e não emitidos	(7.155)	12.685
Redução ao valor recuperável	(1.645)	(23.613)
Prêmios pendentes no final do periodo	**191.440**	**171.026**

7.3 Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

A metodologia para provisão de riscos sobre créditos consiste na aplicação de percentuais apurados com base em estudo de inadimplência histórica efetuado pela companhia sobre os Prêmios Líquidos de Comissão, Resseguro e Cosseguro Cedido, referente às parcelas vencidas há mais de 60 dias, exceto sobre as parcelas vencidas com subvenção do Governo Federal e/ou Estadual.

Saldo em 31 de dezembro de 2015	**(10.601)**
Aumento na provisão	(27.424)
Reversão na provisão	3.811
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**(34.214)**
Aumento na provisão	(1.678)
Reversão na provisão	34
Saldo em 30 de junho de 2017	**(35.858)**

A contabilização da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi realizada bruta de resseguro, cosseguro cedido e comissão. Em junho de 2017 o valor líquido da PCLD é de R$ (15.254) e R$ (14.566) em 31 de dezembro de 2016.

8. Outros Créditos

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ressarcimentos	53.713	42.749
Adiantamentos Funcionários	971	220
Outros Créditos	70	61
	54.754	**43.030**
Curto Prazo	17.579	4.318
Longo Prazo	37.175	38.712
	54.754	**43.030**

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

8.1 *Aging* list de ressarcimentos

Ressarcimentos Vencidos	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
De 1 a 30 dias	182	-
De 181 a 365 dias	-	2.098
Superior a 365 dias	2.098	-
	2.280	**2.098**
Ressarcimentos a Vencer		
De 1 a 30 dias	12.787	286
De 31 a 60 dias	286	286
De 61 a 90 dias	286	286
De 91 a 180 dias	859	859
De 181 a 365 dias	1.719	1.720
Superior a 365 dias	36.994	38.712
	52.931	**42.149**
Redução ao valor recuperável	(1.498)	(1.498)
	53.713	**42.749**

(i) Valor de constituição de PDD em um contrato de ressarcimento assinado com a Viver Incorporadora, os mesmo não cumpriram com o contrato de confissão de divida assinado em 2015, e em 2016 a empresa entrou em recuperação judicial, a consituição da PDD foi realizada, tomando como base as garantias hipotecárias dadas na referida confissão, ou seja, exluindo-se os valores dos imóveis constantes na hipoteca.

(ii) A Companhia possui quatro contratos de ressarcimentos do grupo de "Garantia", dos quais os dois principais e de valores mais substanciais, um foi assinado em 04/2015 com a INEPAR S/A Industrias e Construções no valor total de R$ 27.500, e outro foi assinado em 01/2016 com a Ruette Agroindustrial Ltda., no valor total de R$ 20.397.. Ambos contratos estão sendo honrados pelos tomadores. Esses ressarcimentos estão registrados em "outros créditos" e a parte ressegurada está registrada em "débitos de operações com resseguradores".

8.2 Outros Créditos e Adiantamentos

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Adiantamentos		
Funcionários	971	220
Outros Créditos	70	61
	1.041	**281**

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

9. Ativos e passivos de resseguro

A Companhia possui contratos de resseguros para as modalidades quota-parte, excesso de danos e facultativos sendo que a cessão dos contratos varia entre 40% a 100%. As principais resseguradoras que a Seguradora mantém operações são: IRB Brasil Resseguros, Swiss Re Brasil, Swiss Reinsurance Company e Atradius Re.
Os saldos das operações de resseguros estão assim demonstrados:

	30 de junho de 2017				31 de dezembro de 2016			
	Local	Admitida	Eventual	Total	Local	Admitida	Eventual	Total
Ativo								
Ativos de operações com resseguradoras	**10.932**	**7.184**	**9**	**18.125**	**11.818**	**11.859**	**104**	**23.781**
Sinistros pagos a recuperar	15.143	7.743	438	23.324	15.745	12.215	445	28.405
Provisão para riscos sem crédito	(4.211)	(559)	(429)	(5.199)	(3.927)	(356)	(341)	(4.624)
Ativos de resseguro - provisões técnicas	**420.695**	**188.474**	**33.569**	**642.738**	**399.471**	**175.286**	**30.912**	**605.669**
Sinistros pendentes de pagamento	305.467	111.104	14.622	431.193	294.774	104.456	12.308	411.538
Provisão de IBNR	7.574	2.260	178	10.012	7.462	5.541	187	13.190
Provisão PDR	16.905	1.874	62	18.841	17.558	1.937	50	19.545
Prêmios de resseguros diferidos	90.749	73.236	18.707	182.692	79.677	63.352	18.367	161.396
Circulante	398.479	165.545	23.152	587.176	384.671	167.061	21.224	572.956
Não Ciruclante	33.148	30.113	10.426	73.687	26.618	20.084	9.792	56.494
Passivo								
Passivos de operações com resseguradoras	**86.711**	**115.602**	**14.849**	**217.162**	**82.994**	**90.905**	**15.100**	**188.999**
Prêmios de resseguros cedidos/liquidar	61.745	61.079	9.788	132.612	65.697	53.230	10.067	128.994
Sinistros	56	1	-	57	-	1	-	1
Salvados e Ressarcimentos	11.036	43.705	4.412	59.153	12.034	31.741	4.760	48.535
Outros débitos com resseguradoras	13.874	10.817	649	25.340	5.263	5.933	273	11.469
Circulante	67.329	80.078	8.332	155.739	67.188	60.262	9.110	136.560
Não Ciruclante	19.382	35.524	6.517	61.423	15.806	30.643	5.990	52.439

(i) A companhia possui Sinistros pagos a recuperar com as Resseguradoras no valor de R$ 23.324 mil em 30 de junho de 2017 e R$ 28.406 mil em 31 de dezembro de 2016. Foi constituída a Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa para os Sinistros pagos e não recuperados a mais de 180 dias no valor de (R$ 5.199) mil em 2016 e (R$ 4.624) mil em 31 de dezembro de 2016.

(ii) Em 2015 a companhia firmou um acordo extra judicial para recebimento de Ressarcimento com a empresa Inepar S.A. Indústria e Construções, referente ao sinistro da Itiquira Energética S.A., no valor de R$ 27.500 mil, com 100% de resseguro, cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2017 está em R$ 20.625 mil. Em 2016 a companhia figurou como parte do acordo realizado com a empresa Ruette Agroindustrial Ltda., referente ao sinistro da mesma companhia cujo segurado foi o Banco BTG Pactual no valor de R$ 20.397 mil, com 100% de resseguro, de acordo com o contrato os valores começarão a ser amortizados a partir de 12/2018.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

10. Imobilizado

10.1 Movimentação do Imobilizado

	Equipamentos	Móveis Máquinas e Utensílios	Benfeitorias	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2016	3.111	576	2.280	5.967
Adições	1.687	50	28	1.765
Baixas	(3)	(2)	(14)	(19)
Depreciação/amortização	(863)	(127)	(1.107)	(2.097)
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	3.932	497	1.187	5.616
Adições	997	1	1.932	2.930
Baixas	(3)	-	-	(3)
Depreciação/amortização	(497)	(47)	(589)	(1.133)
Saldos em 30 de Junho de 2017	4.429	451	2.530	7.410
Taxa de Depreciação / Amortização Anual	20%	10%	20%	

11. Investimentos

O saldo registrado no grupo de investimentos está composto por ações do IRB Brasil Resseguros no montante de R$ 779 mil (R$ 779 mil em 31 de dezembro 2016) e DPVAT Seguradora Líder no montante de R$ 244 mil (R$ 248 mil em 31 de dezembro de 2016).

12. Depósitos de terceiros

Composto por prêmios e emolumentos recebidos no montante de R$ 4.913 (R$ 4.783 em 31 de dezembro de 2016).

12.1 *Aging list* dos prêmios e emolumentos

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Aging		
De 1 a 30 dias	644	2.122
De 31 a 60 dias	545	241
De 61 a 120 dias	365	191
De 121 a 180 dias	543	392
De 181 a 365 dias	1.568	475
Superior a 365 dias	1.248	1.362
	4.913	**4.783**

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

13. Demonstração das notas tributarias

13.1 Apuração do imposto de renda e contribuição social

	30 de junho de 2017		30 de junho de 2016	
Descrição	**IRPJ**	**CSSL**	**IRPJ**	**CSSL**
Lucro antes dos impostos e após as participações sobre o resultado	20.754	20.754	5.317	5.317
Adições/(exclusões)	(35.474)	(35.474)	(21.262)	(21.262)
Base de cálculo	(14.720)	(14.720)	(15.944)	(15.944)
Lucro real (prejuízo fiscal)	**(14.720)**	**(14.720)**	**(15.944)**	**(15.944)**
Crédito / (Obrigações) tributárias				
Total de adições/(exclusões) temporárias	(374)	(374)		
Alíquotas oficiais - %	25%	20%	25%	20%
Receita / (Despesa) de Imposto de Renda e Contribuição Social	(94)	(75)	-	-

13.2 Créditos Tributários não Ativados

Os valores dos potenciais créditos tributários de IRPJ (prejuízo fiscal) e Contribuição Social (base negativa), bem como sobre as diferenças intertemporais, nos montantes aproximados de R$ 23.776 (IRPJ) e R$ 14.266 (CSLL), respectivamente, não foram registrados contabilmente devido à ausência dos pré-requisitos necessários para o seu reconhecimento, conforme a Circular SUSEP Nº 517 de 30 de julho de 2015.

Muito embora a alíquota atual da CSLL seja de 20%, a Resseguradora avaliou os créditos tributários não-ativados para os propósitos da presente nota, sob a alíquota nominal de 15%, em razão da ausência de expectativa de realização destes créditos tributários no curto prazo, e considerando que a contribuição social retornará para 15% a partir de 1º de janeiro de 2019, nos termos da Lei 13.169/2015.

13.3 Previsão de realização dos créditos tributários

Em 30 de junho de 2017 a Seguradora apurou prejuízo fiscal e base de cálculo negativa para fins de imposto de renda e contribuição social, respectivamente, porém não reconhece os créditos tributários (ativo fiscal diferido) oriundo desse prejuízo em virtude de ainda não ter atingido os requisitos da Circular SUSEP 517/15.

O resultado obtido pela linha de negócios de seguro rural (art. 19 do Decreto-Lei 73/66 e art. 8º da LC nº 137/2010) é o fator determinante para a ausência de lucro tributável no período, conquanto a companhia apresente lucro contábil.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

13.4 Composição dos créditos tributários

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
IRPJ antecipado	198	-
CSLL antecipada	164	-
IRPJ a Restituir	950	761
CSLL a Restituir	346	339
COFINS a compensar	1.186	240
PIS a compensar	257	52
Outros créditos	2	2
Cofins diferido sobre PSL	2.004	1.682
PIS Diferido sobre PSL	326	273
Total	**5.433**	**3.349**
Circulante	3.067	1.360
Não Circulante	2.366	1.989

13.5 Obrigações tributárias diferidas

13.5.1 Diferido sobre Títulos e Valores Mobiliários

A Seguradora reconheceu em 30/06/2017 Passivo Fiscal Diferido sobre os valores referentes aos ganhos em Títulos e Valores Mobiliários classificados como "Disponíveis para Venda", nos termos dos CPCs 32 e 38 a 40. Os valores foram registrados a uma alíquota nominal de 45% - IRPJ 25% e CSLL 20%.

Saldo em 31/12/2015	-
Constituição de Passivo fiscal diferido	(2.820)
Saldo em 31/12/2016	**(2.820)**
Constituição de Passivo fiscal diferido	(956)
Saldo em 30/06/2017	**(3.776)**

A composição dos saldos está demonstrada no quadro abaixo:

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Ajuste TVM de Ativos Disponíveis para venda

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ganho/(Perda) em Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	8.391	6.268
Alíquota de IRPJ e CSLL	45%	45%
(Passivo)/Ativo Diferido sobre TVM	**(3.776)**	**(2.820)**

13.5.2 IRPJ e CSLL diferidos passivos sobre PSL e IBNR

Saldo em 31/12/2015	-
Constituição de Passivo Fiscal fiscal diferido	(880)
Saldo em 31/12/2016	**(880)**
Constituição de Passivo Fiscal fiscal diferido	(168)
Saldo em 30/06/2017	**(1.048)**

13.6 Créditos tributários de PIS COFINS sobre PSL e IBNR

A Companhia reconheceu em 2017 créditos tributários de PIS e COFINS sobre os sinistros provisionados e ainda não pagos.

Saldo em 31/12/2015	-
PIS e COFINS diferidos ativos sobre PSL e IBNR	1.955
Saldo em 31/12/2016	**1.955**
Variação PIS e COFINS diferidos ativos sobre PSL e IBNR	375
Saldo em 30/06/2017	**2.330**

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

14. Provisões e depósitos judiciais

14.1 Contingências passivas/depósitos judiciais e Obrigações Legais

	30 de junho de 2017				31 de dezembro de 2016			
Descrição	**Qut. de Ações**	**Valor Reclamado**	**Depósito**	**Provisão**	**Qut. de Ações**	**Valor Reclamado**	**Depósito**	**Provisão**
Contribuição social - CSLL (i)	6	4.344	2.517	2.517	6	4.193	2.477	2.477
Cíveis	57	12.579	-	386	37	8.359	-	1.065
Trabalhistas	3	7.312	-	32	2	2.344	-	32
	66	24.235	2.517	2.935	45	14.896	2.477	3.574
Sinistro judicial (ii)	-	-	3	-	-	-	-	-
	66	**24.235**	**2.520**	**2.935**	**45**	**14.896**	**2.477**	**3.574**

(i) Trata-se de tese em discussão judicial atualmente no STF, sobre dedução da CSLL na base do IRPJ, referente ao ano-base de 1997 (Emenda Constitucional 10/96). Em agosto/2014 a Companhia aderiu ao Programa de Anistia instituído pela da Lei nº 12.996/14 e atualmente aguarda o deferimento e homologação judicial de seu pedido de desistência. Os saldos estão cobertos por depósito judicial.

(ii) A Seguradora possui ações judiciais, as quais estão registradas contabilmente, como sinistros contingenciais no grupo "Provisões técnicas - seguros". Caso o desfecho final seja desfavorável à Seguradora, os valores depositados judicialmente por ela serão recuperados pela sua quota-parte com o ressegurador.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

14.1.1 Composição das contingências cíveis, tributárias e trabalhistas

Tributárias

	30 de junho 2017			31 de dezembro 2016		
	Qtd. de ações	Valores envolvidos	Valor contabilizado	Qtd. de ações	Valores envolvidos	Valor contabilizado
Provável	1	2.517	2.517	1	2.477	2.477
Possível	4	1.814	-	4	1.716	-
Remota	1	13	-	1	-	-
	6	4.344	2.517	6	4.193	2.477

Cíveis

	30 de junho 2017			31 de dezembro 2016		
	Qtd. de ações	Valores envolvidos	Valor contabilizado	Qtd. de ações	Valores envolvidos	Valor contabilizado
Provável	5	386	386	7	1.065	1.065
Possível	47	10.180	-	24	4.118	-
Remota	5	2.013	-	6	3.176	-
	57	12.579	386	37	8.359	1.065

Trabalhistas

	30 de junho 2017			31 de dezembro 2016		
	Qtd. de ações	Valores envolvidos	Valor contabilizado	Qtd. de ações	Valores envolvidos	Valor contabilizado
Provável	1	32	32	1	32	32
Possível	2	7.280	-	1	2.312	-
	3	7.312	32	2	2.344	32
	66	24.235	2.935	45	14.896	3.574

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

A Companhia possui 2 (dois) processos judiciais tributários:

A Companhia possui 2 (dois) processos judiciais tributários:
(i) relacionado à discussão acerca da dedutibilidade da CSLL na base do IRPJ 1997, no qual a Companhia já ingressou com pedido de adesão ao Refis da Copa (Lei 12.996/2014), com valores depositados em juízo, que foi deferido e homologado. Atualmetne aguardando levantamento do depósito judicial. Os valores encontram-se adequadamente provisionados.

(ii) relacionado à Ação Rescisória instaurada em 2015, que visa a descontituir decisão favorável já transitada em julgada referente à diferença de alíquotas de CSLL no ano-calendário 1998 (8% x 18%). Valor atualizado da contigência tributária em discussão: R$ 1.240. A Companhia e os seus assessores jurídicos externos entendem que tal discussão judicial possui probabilidade de perda possível e, portanto, não reconhece a contingência nos termos do CPC25.

A Companhia possui 4 (quatro) processos judiciais administrativos, discutindo basicamente: (i) compensações tributárias realizadas por meio do programa PER/DComp; e (ii) compensações tributárias de saldos base de cálculo negativa de CSLL de exercícios anteriores. A Companhia e os seus responsáveis pelo departamento fiscal entendem que tal discussão judicial possui probabilidade de perda possível e/ou remota e, portanto, não reconhece a contingência nos termos do CPC25.

14.1.2 Movimentação das contingências cíveis, tributárias e trabalhistas

	Tributárias	Cíveis	Trabalhista
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**2.389**	**456**	**16**
Constituição no período	-	788	45
Baixa no período	-	(187)	(29)
Atualização monetária (i)	88	8	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**2.477**	**1.065**	**32**
Constituição no período	-	114	1.357
Baixa no período	-	(793)	(1.357)
Atualização monetária (i)	40	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	**2.517**	**386**	**32**

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

14.2 Obrigações Legais

A Companhia reconhece como obrigações a pagar os valores correspondentes às contribuições para o PIS e COFINS Importação sobre os prêmios de resseguros cedidos para o exterior, nos termos da Lei nº 10.865/2004. Os valores serão liquidados quando das efetivas remessas e pagamentos, que ocorrem conforme cronograma estabelecido nos contratos de resseguros O valor provisionado em junho de 2017 totaliza o montante de R$ 1.571.

Cofins Importação	1.288
Pis Importação	283
Total	1.571

14.2.1 Movimentação das obrigações legais

Saldo em 31 de dezembro de 2015	**1.831**
Pagamento	(2.903)
Constituição de Provisão	2.392
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**1.320**
Pagamento	(949)
Constituição de Provisão	1.200
Saldo em 30 de junho de 2017	**1.571**

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

15. Sinistros judiciais

15.1 Composição das ações judiciais (sinistros)

	30 de junho de 2017				31 de dezembro de 2016			
Natureza	Quantidade de ações	Valor reclamado	Valores contabilizados bruto de resseguro	Valores contabilizados líquido de resseguro	Quantidade de ações	Valor reclamado	Valores contabilizados bruto de resseguro	Valores contabilizados líquido de resseguro
Sinistros Judiciais - Exceto DPVAT								
Perda provável	94	2.229	2.768	29	55	18256	18.221	372
Perda possível	136	46.531	18.768	4.605	58	37.403	15.083	2.875
Perda remota	31	288.189	64.991	4.022	14	203.028	46.431	3.725
	261	**336.949**	**86.527**	**8.656**	**127**	**258.687**	**79.735**	**6.972**
Sinistros DPVAT								
Perda provável	4597	62.630	13.726	13.726	610	8.785	1.943	1.943
Perda possível	0	-	-	-	3270	42.399	9.374	9.374
Perda remota	0	-	-	-	518	7.826	1.730	1.730
Sinistros DPVAT	**4597**	**62.630**	**13.726**	**13.726**	**4398**	**59.010**	**13.047**	**13.047**
	4.858	**399.579**	**100.253**	**22.382**	**4.525**	**317.697**	**92.782**	**20.019**

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

15.2 Movimentação das contingências de sinistros judiciais

	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2015	86.370	19.344
Aviso/aumento de provisão	11.215	3.828
Baixa/diminuição de provisão/pagamento	(11.948)	(810)
Atualização monetária e juros	10.110	622
DPVAT	(2.965)	(2.965)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**92.782**	**20.019**
Aviso/aumento de provisão	9.596	2.397
Baixa/diminuição de provisão/pagamento	(2.527)	(266)
Atualização monetária e juros	(277)	(447)
DPVAT	679	679
Saldo em 30 de junho de 2017	**100.253**	**22.382**

15.3 *Aging list* dos sinistros judiciais (exceto DPVAT)

	30 de junho de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Até 365 dias	2.938	980	459	136
Acima de 365 dias	83.589	7.676	79.276	6.836
	86.527	**8.656**	**79.735**	**6.972**

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

16. Provisões técnicas - seguros danos

Com base no Estudo Atuarial do Teste de Adequação de Passivos da Seguradora, data-base de 30 de junho de 2017, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado para os Grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP Nº 517/2015 e Resolução CNSP 321/2015.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

16.1 Composição dos saldos

	30 de junho de 2017			31 de dezembro de 2016		
	Bruto de Resseguro	Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Resseguro	Líquido de Resseguro
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) (Nota 16.2) (i)	187.137	109.005	78.132	215.304	104.902	110.402
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) (Nota 16.3)	486.341	431.193	55.148	459.554	411.538	48.016
Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) (Nota 16.3)	91.410	10.012	81.398	84.670	13.190	71.480
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) (Nota 16.3)	20.661	18.841	1.820	21.424	19.545	1.879
Outras Provisões Técnicas (OPT)	705	-	705	613	-	613
Total do passivo circulante	**786.254**	**569.051**	**217.203**	**781.565**	**549.175**	**232.390**
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) (Nota 16.2)	166.248	73.687	92.561	124.793	56.494	68.299
Total do passivo não circulante	**166.248**	**73.687**	**92.561**	**124.793**	**56.494**	**68.299**

(i) Os valores de PPNG são compostos pela RVNE sendo R$ 25.029 Bruto, R$ 9.637 Resseguro, em 30 de junho de 2017 (R$ 31.197 Bruto, R$ 14.862 Resseguro, em 31 de dezembro de 2016).

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

16.2 Provisão de Prêmios Não ganhos – Seguros

	30 de junho de 2017		31 de dezembro de 2016	
Nome	**Bruto de Resseguro**	**Resseguro**	**Bruto de Resseguro**	**Resseguro**
Riscos Financeiros	261.826	122.005	211.204	99.056
Rural	41.354	20.146	70.916	34.439
Patrimonial	43.230	37.570	51.313	26.482
Transportes	2.812	1.034	1.443	-
Responsabilidades	4.163	1.937	4.954	1.419
Marítimos	-	-	267	-
	353.385	**182.692**	**340.097**	**161.396**
Circulante	187.137	109.005	215.304	104.902
Não circulante	166.248	73.687	24.793	56.494

16.3 Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), PDR e IBNR

			30 de junho de 2017			31 de dezembro de 2016
Nome	**Bruto de Resseguro**	**Resseguro**	**Líquido de Resseguro**	**Bruto de Resseguro**	**Resseguro**	**Líquido de Resseguro**
Riscos Financeiros	376.270	354.284	21.986	351.466	333.794	17.672
Patrimonial	101.702	88.034	13.668	98.728	86.824	11.904
DPVAT	88.249	-	88.249	79.301	-	79.301
Rural	19.769	12.854	6.915	27.198	20.309	6.889
Transportes	7.729	2.323	5.406	5.024	593	4.431
Responsabilidades	4.119	2.551	1.568	3.844	2.753	1.091
Marítimos	552	-	552	63	-	63
Pessoas	22	-	22	24	-	24
	598.412	**460.046**	**138.366**	**565.648**	**444.273**	**121.375**

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

16.4 Custo de Aquisição Diferidos

16.4.1 Movimentação dos custos de aquisição diferidos

Saldos em 01 de janeiro de 2016	**46.941**
Variação custo de aquisição diferido	-534
Saldos em 30 de junho de 2016	**46.407**
Variação custo de aquisição diferido	3.244
Saldos em 31 de dezembro 2016	**49.651**
Variação custo de aquisição diferido	(1.950)
Saldos em 30 de junho de 2017	**47.701**

16.4.2 Custo de comercialização/custo de aquisição diferido

Nome	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Riscos Financeiros	37.243	35.982
Rural	5.641	8.733
Patrimonial	3.810	3.998
Transportes	411	257
Responsabilidades	595	681
	47.700	**49.651**
Circulante	24.248	27.772
Não circulante	23.452	21.879

16.4.3 Prazo para diferimento

	30 de junho de 2017		31 de dezembro de 2016	
	Intervalo em número de meses		Intervalo em número de meses	
Ramo	De	Até	De	Até
Responsabilidades	18,61	18,61	20,54	20,54
Riscos Financeiros	14,73	52,19	14,73	97,50
Transportes	12,30	12,43	12,33	12,37
Marítimos	12,20	12,20	12,20	12,20
Rural	7,29	12,20	7,79	12,20
Patrimonial	11,72	40,56	3,00	39,52

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

16.5 Movimentação das reservas de sinistros/IBNR

	Bruto de resseguro	Resseguro	Líquido de resseguro
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**485.886**	**401.328**	**84.558**
Avisados/Reavaliados/Cancelados	230.916	193.043	37.873
Pagos	(219.443)	(180.948)	(38.495)
Correção monetária	32.305	24.465	7.840
IBNR	8.805	6.617	2.188
IBNR - DPVAT	27.854	-	27.854
PDR	(675)	(232)	(443)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**565.648**	**444.273**	**121.375**
Avisados/Reavaliados/Cancelados	69.252	47.302	21.950
Pagos	(44.688)	(28.639)	(16.049)
Correção monetária	4.640	325	4.315
IBNR	(1.943)	(3.178)	1.235
IBNR - DPVAT	5.475	-	5.475
PDR	28	(37)	65
Saldo em 30 de junho de 2017	**598.412**	**460.046**	**138.366**

16.6 Movimentação das reservas PPNG/RVNE

	Bruto	Resseguro	Líquido de resseguro
Saldo em 01 de janeiro de 2016	**329.575**	**164.163**	**165.412**
Entrada	244.042	116.505	127.537
Saída	(233.520)	(119.272)	(114.248)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**340.097**	**161.396**	**178.701**
Entrada	170.823	98.742	72.081
Saída	(157.535)	(77.446)	(80.089)
Saldo em 30 de junho de 2017	**353.385**	**182.692**	**170.693**

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

16.7 Garantias das provisões técnicas

Os valores contábeis das aplicações vinculadas à SUSEP em coberturas de provisões técnicas são os seguintes:

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Provisões técnicas de seguros	952.502	906.358
Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG	(6.821)	(2.302)
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PPNG	(64.326)	(49.161)
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PSL	(431.193)	(411.538)
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de IBNR	(10.013)	(13.191)
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores de PDR	(18.840)	(19.546)
Direitos creditórios	(121.312)	(96.317)
Provisões dos consórcios DPVAT	(88.954)	(79.914)
Total das provisões técnicas líquidas de resseguro	**211.043**	**234.389**
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	152.098	92.360
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	216.504	117.896
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	244.558	140.763
Total das garantias das provisões técnicas	**613.160**	**351.019**
Cobertura excedente	402.117	116.630
20% Liquidez sobre Capital de Risco	10.316	9.160
Suficiência de Liquidez	391.801	107.470

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

17. Tabela de desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A provisão varia à medida que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis. As tabelas de desenvolvimento dos sinistros têm a finalidade de avaliar o comportamento dos sinistros pagos e pendentes , para os sinistros que compõem a PSL constituída em cada período, conforme segue:

BRUTO DE RESSEGURO - Administrativos

Incorrido (+) IBNR	Antes de Jun/2012	jun/2012	jun/2013	jun/2014	jun/2015	jun/2016	jun/2017	TOTAL
- Até a data-base	-	83.863	69.373	69.969	138.446	277.704	102.381	
- Um ano mais tarde	-	265.261	74.424	63.702	189.904	336.903		
- Dois anos mais tarde	-	261.605	74.195	64.067	190.671			
- Três anos mais tarde	-	154.115	74.524	64.059				
- Quatro anos mais tarde	-	154.229	74.997					
- Cinco anos mais tarde	-	154.285						
Posição em 30/06/2017	-	154.285	74.997	64.059	190.671	336.903	102.381	

Pago acumulado		jun/2012	jun/2013	jun/2014	jun/2015	jun/2016	jun/2017	
- Até a data-base	-	(29.845)	(40.126)	(43.463)	(72.093)	(64.844)	(47.043)	
- Um ano mais tarde	-	(40.613)	(55.497)	(52.690)	(183.459)	(197.430)		
- Dois anos mais tarde	-	(51.279)	(63.612)	(60.286)	(185.353)			
- Três anos mais tarde	-	(51.815)	(63.834)	(62.908)				
- Quatro anos mais tarde	-	(51.948)	(64.325)					
- Cinco anos mais tarde	-	(52.023)						
Posição em 30/06/2017	-	(52.023)	(64.325)	(62.908)	(185.353)	(197.430)	(47.043)	

Atualização monetária acumulada	**-**	**52.407**	**4.082**	**310**	**-**	**4.019**	**-**	
Provisão de sinistros em 30/06/2017	**48.601**	**154.669**	**14.754**	**1.461**	**5.318**	**143.492**	**55.338**	**423.633**
Sobra/Falta acumulada (R$)	**-**	**(70.422)**	**(5.624)**	**5.910**	**(52.226)**	**(59.199)**		
Sobra/Falta acumulada (%)	**-**	***-45,64%***	***-7,50%***	***9,23%***	***-27,39%***	***-17,57%***		

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

LÍQUIDO DE RESSEGURO - Administrativos

Incorrido (+) IBNR	Antes de Jun/2012	jun/2012	jun/2013	jun/2014	jun/2015	jun/2016	jun/2017	TOTAL
- Até a data-base	-	15.410	17.103	24.721	23.811	47.292	42.166	
- Um ano mais tarde	-	30.446	17.499	21.294	20.334	55.542		
- Dois anos mais tarde	-	28.768	17.066	21.461	20.162			
- Três anos mais tarde	-	27.586	15.181	21.563				
- Quatro anos mais tarde	-	27.281	15.184					
- Cinco anos mais tarde	-	27.435						
Posição em 30/06/2017	-	27.435	15.184	21.563	20.162	55.542	42.166	

Pago acumulado	-	jun/2012	jun/2013	jun/2014	jun/2015	jun/2016	jun/2017	
- Até a data-base	-	(3.779)	(6.447)	(13.307)	(9.956)	(22.653)	(19.204)	
- Um ano mais tarde	-	(6.625)	(10.552)	(16.662)	(18.533)	(43.988)		
- Dois anos mais tarde	-	(11.133)	(12.755)	(20.102)	(19.256)			
- Três anos mais tarde	-	(11.141)	(12.805)	-21.211				
- Quatro anos mais tarde	-	(11.195)	(12.810)					
- Cinco anos mais tarde	-	(11.227)						
Posição em 30/06/2017	-	(11.227)	(12.810)	(21.211)	(19.256)	(43.988)	(19.205)	

Atualização monetária acumulada	**-**	**(14.338)**	**1.417**	**141**	**-**	**(1.625)**	**-**	
Provisão de sinistros em 30/06/2017	**1.497**	**1.870**	**3.791**	**493**	**906**	**9.929**	**22.961**	**41.447**
Sobra/Falta acumulada (R$)	**-**	**(12.025)**	**1.919**	**3.158**	**3.649**	**(8.250)**		
Sobra/Falta acumulada (%)	**-**	***-43,83%***	***12,64%***	***14,64%***	***18,10%***	***-14,85%***		

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

BRUTO DE RESSEGURO - Judiciais

Incorrido (+) IBNR	Antes de Jun/2012	jun/2012	jun/2013	jun/2014	jun/2015	jun/2016	jun/2017	TOTAL
- Até a data-base	-	58	7.960	269	20	36	2.981	
- Um ano mais tarde	-	85	8.162	316	7.773	3.759		
- Dois anos mais tarde	-	307	7.809	1.301	7.854			
- Três anos mais tarde	-	205	8.095	1.227				
- Quatro anos mais tarde	-	392	8.282					
- Cinco anos mais tarde	-	391						
Posição em 30/06/2017	-	391	8.282	1.227	7.854	3.759	2.981	

Pago acumulado	-	jun/2012	jun/2013	jun/2014	jun/2015	jun/2016	jun/2017	
- Até a data-base	-	-	(42)	(269)	(20)	(8)	(40)	
- Um ano mais tarde	-	(15)	(7.749)	(291)	(68)	(187)		
- Dois anos mais tarde	-	(31)	(7.791)	(372)	(135)			
- Três anos mais tarde	-	(104)	(7.820)	(541)				
- Quatro anos mais tarde	-	(104)	(8.225)					
- Cinco anos mais tarde	-	(378)						
Posição em 30/06/2017	-	(378)	(8.225)	(541)	(135)	(188)	(40)	
Atualização monetária acumulada	**-**	**184**	**215**	**420**	**214**	**275**	**-**	
Provisão de sinistros em 30/06/2017	**70.234**	**197**	**272**	**1.106**	**7.933**	**3.846**	**2.941**	**86.529**
Sobra/Falta acumulada (R$)	**-**	**(334)**	**(322)**	**(958)**	**(7.834)**	**(3.724)**		
Sobra/Falta acumulada (%)	**-**	***-85,23%***	***-3,89%***	***-78,07%***	***-99,75%***	***-99,05%***		

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

LÍQUIDO DE RESSEGURO - Judiciais

Incorrido (+) IBNR	Antes de Jun/2012	jun/2012	jun/2013	jun/2014	jun/2015	jun/2016	jun/2017	TOTAL
- Até a data-base	-	6	3.101	36	6	14	1.006	
- Um ano mais tarde	-	8	3.102	49	3.185	1.140		
- Dois anos mais tarde	-	54	3.062	338	3.146			
- Três anos mais tarde	-	38	3.109	377				
- Quatro anos mais tarde	-	72	3.141					
- Cinco anos mais tarde	-	62						
Posição em 30/06/2017	-	62	3.141	377	3.146	1.141	1.006	

Pago acumulado	-	jun/2012	jun/2013	jun/2014	jun/2015	jun/2016	jun/2017	
- Até a data-base	-	-	(9)	(36)	(6)	(6)	(16)	
- Um ano mais tarde	-	(1)	(3.054)	(42)	(43)	(62)		
- Dois anos mais tarde	-	(4)	(3.057)	(59)	(73)			
- Três anos mais tarde	-	(6)	(3.075)	(124)				
- Quatro anos mais tarde	-	(6)	(3.132)					
- Cinco anos mais tarde	-	(75)						
Posição em 30/06/2017	-	(75)	(3.132)	(125)	(73)	(62)	(16)	

Atualização monetária acumulada	**-**	**32**	**25**	**136**	**70**	**145**	**-**	
Provisão de sinistros em 30/06/2017	**2.871**	**19**	**34**	**388**	**3.143**	**1.224**	**990**	**8.669**
Sobra/Falta acumulada (R$)	**-**	**(57)**	**(40)**	**(340)**	**(3.140)**	**(1.126)**		
Sobra/Falta acumulada (%)	**-**	***-90,74%***	***-1,27%***	***-90,39%***	***-99,82%***	***-98,76%***		

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

BRUTO DE RESSEGURO – Administrativos + Judiciais

Incorrido (+) IBNR	Antes de Jun/2012	jun/2012	jun/2013	jun/2014	jun/2015	jun/2016	jun/2017	TOTAL
- Até a data-base	-	83.921	77.333	70.238	138.465	277.739	105.361	
- Um ano mais tarde	-	265.346	82.586	64.018	197.678	340.662		
- Dois anos mais tarde	-	261.912	82.004	65.369	198.525			
- Três anos mais tarde	-	154.320	82.619	65.286				
- Quatro anos mais tarde	-	154.622	83.279					
- Cinco anos mais tarde	-	154.676						
Posição em 30/06/2017	-	154.676	83.279	65.286	198.525	340.662	105.361	

Pago acumulado	-	jun/2012	jun/2013	jun/2014	jun/2015	jun/2016	jun/2017	
- Até a data-base	-	(29.845)	(40.168)	(43.732)	(72.112)	(64.852)	(47.082)	
- Um ano mais tarde	-	(40.628)	(63.246)	(52.981)	(183.527)	(197.617)	-	
- Dois anos mais tarde	-	(51.310)	(71.403)	(60.657)	(185.488)	-		
- Três anos mais tarde	-	(51.919)	(71.654)	(63.450)	-			
- Quatro anos mais tarde	-	(52.052)	(72.550)	-				
- Cinco anos mais tarde	-	(52.401)	-					
Posição em 30/06/2017	-	(52.401)	(72.550)	(63.450)	(185.488)	(197.617)	(47.082)	

Atualização monetária acumulada	-	**52.591**	**4.297**	**731**	**214**	**4.293**	-	
Provisão de sinistros em 30/06/2017	**118.835**	**154.866**	**15.026**	**2.567**	**13.251**	**147.338**	**58.279**	**510.162**
Sobra/Falta acumulada (R$)	-	**(70.755)**	**(5.946)**	**4.952**	**(60.059)**	**(62.923)**		
Sobra/Falta acumulada (%)	-	***-45,74%***	***-7,14%***	***7,58%***	***-30,25%***	***-18,47%***		

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

LÍQUIDO DE RESSEGURO - Administrativos + Judiciais

Incorrido (+) IBNR	Antes de Jun/2012	jun/2012	jun/2013	jun/2014	jun/2015	jun/2016	jun/2017	TOTAL
- Até a data-base	-	15.416	20.204	24.757	23.817	47.307	43.172	
- Um ano mais tarde	-	30.454	20.601	21.343	23.519	56.683		
- Dois anos mais tarde	-	28.821	20.128	21.799	23.308			
- Três anos mais tarde	-	27.624	18.289	21.940				
- Quatro anos mais tarde	-	27.353	18.324					
- Cinco anos mais tarde	-	27.498						
Posição em 30/06/2017	-	27.497	18.325	21.939	23.308	56.683	43.172	

Pago acumulado	-	jun/2012	jun/2013	jun/2014	jun/2015	jun/2016	jun/2017	
- Até a data-base	-	(3.779)	(6.456)	(13.343)	(9.962)	(22.659)	(19.221)	
- Um ano mais tarde	-	(6.626)	(13.607)	(16.704)	(18.576)	(44.050)		
- Dois anos mais tarde	-	(11.137)	(15.812)	(20.161)	(19.329)			
- Três anos mais tarde	-	(11.147)	(15.880)	(21.336)				
- Quatro anos mais tarde	-	(11.201)	(15.942)					
- Cinco anos mais tarde	-	(11.301)						
Posição em 30/06/2017	-	(11.301)	(15.942)	(21.335)	(19.329)	(44.050)	(19.221)	

Atualização monetária acumulada	**-**	**(14.307)**	**1.442**	**277**	**70**	**(1.480)**	**-**	
Provisão de sinistros em 30/06/2017	**4.368**	**1.889**	**3.825**	**881**	**4.049**	**11.153**	**23.951**	**50.116**
Sobra/Falta acumulada (R$)	**-**	**(12.082)**	**1.879**	**2.817**	**509**	**(9.376)**		
Sobra/Falta acumulada (%)	-	***-43,94%***	***10,26%***	***12,84%***	***2,18%***	***-16,54%***		

A Provisão de Sinistros a Liquidar apresentada neste quadro está líquida da provisão referente ao Consórcio DPVAT (R$ 88,2 milhões).

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

18. Patrimônio líquido

18.1 Capital social

O capital social da Companhia é composto por R$ 296.621 (R$ 86.621 em Dezembro de 2016), dividido em 258.840.080 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma: 99,9% - Swiss Re Corporate Solutions Ltd. (SRCS) e 0,01% - Swiss Reinsurance Company Ltd (SRZ)

Reservas

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

Dividendos

O Estatuto Social confere direitos a dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os dividendos são registrados quando sua distribuição é deliberada pelos acionistas ou proposta pela diretoria.

18.2 Patrimônio líquido ajustado / Capital Mínimo Requerido

Conforme apresentado, a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. apresentou uma suficiência de R$ 369.282 do Patrimônio Líquido Ajustado em 30 de junho de 2017 em relação ao Capital Mínimo Requerido, demonstrando uma suficiência do PLA em relação ao CMR de 715,91%. Além disso, pode-se observar que a seguradora apresentou suficiência de liquidez em relação ao CR, da ordem de 779,56%, índices estes que justificam a solvência da seguradora e, conseqüentemente, a não necessidade de elaboração do Plano de Regularização de Solvência.

Lembrando que a exigência efetiva do CAPITAL DE RISCO DE MERCADO está prevista para ocorrer da seguinte forma:

- 50% entre 31/12/2016 e 30/12/2017 (exigência de constituição de pelo menos metade do valor do capital); e
- 100% a partir de 31/12/2017 (exigência integral).

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

		30 de junho 2017	31 de dezembro de 2016
Patrimônio líquido		417.755	186.003
Participações societárias financeiras e não financeiras - nacionais		(1.023)	(1.027)
Despesas antecipadas		(114)	(71)
Ativo intangível		(370)	(338)
Ajustes associados à variação dos valores econômicos		4.616	3.450
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)		420.864	188.016
Capital Base (CB)		15.000	15.000
Capital de Risco de Subscrição		32.501	27.788
Capital de Risco de Crédito		21.235	19.754
Capital de Risco Operacional		3.905	3.716
Capital de Risco Mercado		2.572	2.286
Benefício da Correlação entre Risco		(8.631)	(7.746)
Capital de Risco (CR)		51.582	45.798
Capital Mínimo Requerido CMR (maior entre CB e CR)		51.582	45.798
Suficiência do PLA em relação ao CMR		369.282	142.218
Suficiência do PLA em relação ao CMR (%)		715,91	310,53
Ativos Garantidores Aceitos (AGA)	Nota 16.7	613.160	351.019
Total a Ser Coberto (VaC)	Nota 16.7	211.043	234.389
Suficiência (AGA VaC) %		290,54	149,76
Ativos Líquidos - AL		402.117	116.630
Liquidez do Ativo = AL / CMR %		779,57	254,66

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

19. Ramos de atuação

Os principais ramos em que a Seguradora opera e seus índices (brutos de resseguro) de sinistralidade e comissionamento são:

Bruto de Resseguro	Prêmios ganhos R$ mil		Sinistralidade %		Comissionamento %	
Nome	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Rural	88.408	75.806	2,47	79,70	15,30	15,30
Riscos Financeiros	59.833	50.481	33,73	119,80	15,86	16,00
DPVAT	19.776	28.459	85,68	86,30	1,20	1,40
Patrimonial	26.391	19.797	52,18	77,90	9,81	10,60
Tranportes	8.013	9.979	125,17	66,40	19,69	18,30
Responsabilidades	3.535	1.943	17,99	27,50	16,29	16,00
Marítimos	378	682	138,89	24,00	-	-
Outros	(162)	(162)	4,32	(12,30)	(14,81)	(37,00)
	206.172	**186.985**	**31,17**	**90,00**	**13,59**	**13,00**

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Líquido de Resseguro	Prêmios ganhos R$ mil		Sinistralidade %		Comissionamento %	
Nome	**30 de junho de 2017**	**30 de junho de 2016**	**30 de junho de 2017**	**30 de junho de 2016**	**30 de junho de 2017**	**30 de junho de 2016**
Rural	48.711	39.055	3,3	39,7	27,8	29,7
Riscos Financeiros	27.906	23.427	12,5	13,1	34,0	34,5
DPVAT	19.776	28.459	85,7	86,3	1,2	1,4
Patrimonial	11.667	9.650	77,8	58,2	22,2	21,8
Tranportes	7.563	9.443	106,4	56,5	20,9	19,4
Responsabilidades	2.397	987	23,7	2,8	24,0	31,5
Marítimos	368	492	141,3	32,70	-	-
Outros	(152)	(152)	(1,3)	6,6	(15,8)	(39,5)
	118.236	**111.361**	**34,0**	**48,7**	**23,7**	**21,9**

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

20. Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado

20.1 Resultado com resseguro

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Receitas com resseguros	**36.105**	**134.405**
Indenizações de sinistros	37.357	128.600
Despesas com sinistros	1.963	1.334
Variação do IBNR	(3.215)	4.471
Despesas com resseguros	**(100.009)**	**(96.083)**
Prêmios de resseguros cedidos	(133.948)	(89.043)
Variação das despesas de resseguro	29.711	(7.599)
Despesas com excesso de danos	(34.166)	(14.556)
Comissão sobre prêmios cedidos	58.858	33.756
Variação sobre comissão de resseguros	(8.391)	1.998
Salvados e ressarcimentos	(12.073)	(20.459)
	(63.904)	**38.322**

20.2 Sinistros ocorridos

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Indenizações avisadas	(60.167)	(157.084)
Variação da provisão sinistros ocorridos mas não avisados	(2.846)	(3.435)
Indenizações avisadas com consórcios e fundos	(8.636)	(8.191)
Despesas com sinistros de consórcios e fundos	(3.548)	(3.651)
Despesas com sinistros	(2.654)	1.549
Recuperação de sinistros	995	20.471
Salvados e ressarcimentos	12.588	(17.894)
	(64.268)	**(168.235)**

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

20.3 Custos de aquisição

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Comissões	(31.016)	(24.749)
Recuperação de comissão	5.589	1.320
Variação das despesas de comercialização diferidas	(1.982)	(340)
Outras despesas de comercialização	(611)	(592)
	(28.020)	**(24.361)**

20.4 Outras receitas (despesas) operacionais

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Outras receitas (despesas) - Seguros direto	1.099	(4.040)
Outras receitas (despesas) - Consórcio DPVAT	1.982	687
Despesas com cobrança	(1.690)	(1.623)
Despesas com Administração de Apólices e/ ou Contratos	(754)	-
Redução ao valor recuperável créditos a receber	(1.262)	(4.119)
	(625)	(9.095)

20.5 Despesas administrativas

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Pessoal próprio	(21.764)	(19.451)
Localização e funcionamento	(5.097)	(4.236)
Publicidade e propaganda	(480)	(422)
Despesas com serviços de terceiros	(18.457)	(7.764)
Publicações	(103)	(95)
Consórcio DPVAT	(1.608)	(2.027)
Outras	(348)	(304)
	(47.857)	(34.299)

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

20.6 Despesas com tributos

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
COFINS	(3.868)	(3.372)
PIS	(683)	(578)
Taxa de fiscalização – SUSEP	(771)	(828)
Outros	(245)	(142)
	(5.567)	(4.920)

20.7 Resultado financeiro

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	26.523	20.482
Receitas com títulos de renda variável	675	830
Receitas (despesas) financeiras com operações de seguros	(4.592)	(2.530)
Quotas de fundos de Investimentos (DPVAT)	4.670	4.465
Outras receitas (despesas) financeiras	(532)	(590)
	26.744	22.657

21. Partes relacionadas

As principais transações entre partes relacionadas são:

(a) operações comerciais de resseguros e incluem: prêmios de resseguros e sinistros, comissão de resseguro e recuperação de sinistro;

(b) participação em lucros de contratos de resseguros;

(c) excesso de danos;

(d) custos compartilhados.

Os saldos a receber e a pagar, receitas/(despesas) do exercício, por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

21.1. Partes relacionadas

	2017						2016				
	SWISS REINSURANCE COMPANY	SWISS REINSURANCE AMERICA CORPORATION	SWISS RE BRASIL RESSEGUROS S.A.	SWISS REINSURANCE AMERICA	SWISS RE SERVIÇOS	WESTPORT INSURANCE CORPORATION	SWISS REINSURANCE COMPANY	SWISS REINSURANCE AMERICA CORPORATION	SWISS RE BRASIL RESSEGUROS S.A.	SWISS REINSURANCE AMERICA	SWISS RE SERVIÇOS
Ativo	20.120	365	39.766	53	303	3	93.581	263	116.111	223	361
Créditos das operações com seguros e resseguros	6.690	263	10.006	-	-	-	2.152	263	2.117	-	-
Sinistros pagos a recuperar	6.690	263	10.006	-	-	-	2.152	263	2.117		
Outros créditos a receber	32	-	320	53	303	3	142	-	1.041	223	361
Cost Sharing Agreement	32	-	242	42	298	-	142		1.041	223	361
Outros Créditos	-	-	78	11	5	3	-	-	-	-	-
Ativos de resseguro - provisões técnicas	13.398	102	29.440	-	-	-	91.288	-	112.953	-	-
Prêmio de Resseguro Diferido	(1.789)	-	3.228	-	-	-	62.169		79.603		
Comissões Diferidas (-)	1.888	-	648	-	-	-	(24.051)		(27.809)		
Prêmios de ED Diferido	8.081	-	18.136	-	-	-	1.508	-	3.432		
Sinistros Pendentes de Pagamentos/Provisão Despesas de Sinistro	5.218	102	7.428	-	-	-	51.661	-	57.726		

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

Passivo	(68.025)	(98)	(59.988)	-	-	(7.949)	76.884	-	86.505	7.563	-
Passivos de operações com resseguradoras	(68.025)	(98)	(59.988)	-	-	(7.949)	76.884	-	86.505	7.563	-
Prêmio de Resseguro a Liquidar	(67.347)	(155)	(87.460)	-	-	-	41.397		39.128	-	
Comissão sobre Seguro Cedido em Ressegurador	23.941	32	30.879	-	-	-	-	-	-	-	-
Sinistros / Ressarcimentos	(29.381)	-	(10.234)	-	-	(7.949)	-	-	-	-	-
Outros débitos com resseguradoras	4.762	25	6.827	-	-	-	35.487		47.377	7.563	
Receitas / (Despesas)	(18.223)	200	9.319	418	397	-	711	-	100.389	646	862
Prêmios de resseguros cedidos	(38.471)	98	(37.395)	-	-	-	(21.179)		(30.392)	-	
Comissão sobre Seguro Cedido em Ressegurador - Resultado	18.339	-	16.206	-	-	-	-		-	-	
Sinistros avisados	7.998	94	23.526	-	-	-	21.392		127.252	-	
Salvados e Ressarcimentos	(8.043)	-	(30)	-	-	-	-		-	-	
Receitas/ (Despesas) Financeiras	1.645	8	4.789	-	-	-	-		-	-	-
Despesas administrativas (cost sharing (*)(i))	309	-	2.223	418	397	-	498		3.530	646	862

(i) A partir de março de 2012 foi assinado contrato para compartilhamento de custos incorridos na Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A., com as empresas Swiss Reinsurance America Corporation - Escritório de Representação no Brasil Ltda. (América), Swiss Re Brasil Resseguros, Swiss Reinsurance Company - Escritório de Representação no Brasil Ltda. (Zurique) e Swissre Serviços de Consultoria em Seguros e Resseguros Ltda. (Serviços). O método utilizado pela Companhia é a utilização de rateio de acordo com o numero de funcionários ativos em cada mês correspondente.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial

22. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui presidência e diretoria e a remuneração paga ou a pagar por serviços encerrados em 30 de junho de 2017 foi de R$ 4.915 (R$ 7.695 em 2016).

23. Benefícios a empregados

A partir de outubro de 2011, a Companhia concedeu um plano de previdência privada complementar aos seus funcionários (Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL)) na Modalidade de Contribuição Variável, administrado pela Zurich Vida e Previdência. O plano tem como objetivo a concessão de benefício de previdência, sob a forma de Renda Mensal Vitalícia, sendo que as contribuições efetuadas totalizaram R$ 753[(i)] em junho de 2017 (R$ 1.337 em 2016).

(i) O saldo demonstrado não considera o CSA.

24. Eventos Subsequentes

Em outubro de 2016, a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. firmou acordo definitivo para aquisição do portfólio de grandes riscos da Bradesco Seguros S.A. Esta ação faz parte da estratégia de expansão de mercado dos negócios da companhia na América Latina. É importante ressaltar que essa aquisição obteve autorização da SUSEP e teve como inicio das operações o dia 03 de julho de 2017. Diante do exposto, vale ressaltar que até a data-base para publicação desse balanço, ou seja, 30 de junho de 2017 Swiss Re e Bradesco preservaram e mantiveram suas condições de negócio, permanecendo independentes uma da outra.

Tal negociação transcorreu de acordo com a legislação vigente no País para acordos desse tipo, foi utilizado como base para o fechamento do negócio o "CPC Nº 15 Combinação de Negócios", onde foram respeitadas todas as regras para tal negociação.

Com base nessas regras foi realizado estudo dos ativos e passivos da Bradesco Seguros S.A. colocando os mesmos a valor de mercado para a negociação e sendo parte desse valor pago em moeda corrente nacional, e sendo os ativos do Bradesco Seguros S.A entregues a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. como aquisição de 40% do controle acionário da companhia a partir de 03 de julho de 2017.

(DC1) Uso Interno na PwC - Confidencial